FUNDADORES
H. B. de Miranda—H. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—H. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 39 e 35, em Lisboa, 965—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 1 de maio de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 102
PREÇO DA ASSIGNATURA—Semestre trimestre, 1$000 réis Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre; 1$700.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 2$400.—Brazil, semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pedem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O 1.º de Maio

O dia das reivindicações operarias tomou este anno maior vulto. Aggravadas pela guerra as condições da vida das classes trabalhadoras, um grande movimento de opinião se lhes mostra favoravel em todos os paizes do mundo. Poderá esta sympathia pelas aspirações do proletariado produzir em seu beneficio um mais elevado grau de justiça? Poderá ella determinar uma situação mais grata e benefica do que até hoje tem sido a que os factos economicos attribuem ás regiões do trabalho? Sinceramente o desejamos.

Foi na America do Norte, por 1884, que nasceu a ideia do dia normal de oito horas. Mais tarde, em 1889, os congressos operarios reuniram-se pela primeira vez em Paris e por manifestações publicas de reclamação aos governos. Vão passados trinta annos. A guerra deve ter sido o fecho do mundo velho. Surge um mundo novo. E' de esperar que o seculo XX rompa horisontes mais amplos ao principio da solidariedade humana.

Somos descrentes de toda a theoria de transformação economica, que tenha por objectivo a abolição dos capitaes e da propriedade individual; e somos descrentes d'este doutrinarismo socialista, porque as sociedades são normalmente reguladas por principios moraes e juridicos, que não pódem supprimir-se sem que outros da mesma natureza vantajosamente os substituam. Temos de salvaguardar os interesses da nossa familia—interesses tão complexos e tão intimos que só a acção individual do chefe póde defender; e temos de garantir o producto do nosso esforço—esforço tão pessoal e voluntario que só a liberdade do trabalho e a capacidade da iniciativa pódem assegurar. No primeiro d'estes casos, ha um dever a cumprir—principio moral; no segundo, ha um direito a exercer—principio juridico. Nenhuma revolução será efficaz se esquecer ou abandonar estes preceitos.

Mas se não commungamos na doutrina revolucionaria dos que julgam cousa facil uma transformação social, nós queremos que a todos os que trabalham sejam conferidas as regalias e as vantagens compativeis com o espirito da sociedade actual. Queremos que as horas do dia sejam racionalmente repartidas pelo trabalho, pela instrucção e pelo descanso; que a todas as pessoas seja facultada uma habitação hygienica, uma alimentação sadia e um vestuario decente; que as creanças sejam tratadas com carinho e humanamente defendidas; que nas difficuldades da vida, como a doença, a invalidez e o trabalho, todos tenham o arrimo e a protecção que a razão exige; queremos, emfim, que o soffrimento eventual da creatura humana se mitigue pelas conquistas da civilisação, e que a alegria da vida constitua para todos os membros da sociedade o premio absolutamente irrecusavel do merito moral e do sacrificio do trabalho.

Dentro da relatividade dos meios de acção de que cada um disponha, a logar para o combate da desgraça; e quando esta desgraça seja superior áquella acção, é preciso que a collectividade acuda ao desventurado, mediante instituições que o amparem e protejam. Façamos uma obra moral que nos certifique de que a sociedade diminue o seu egoismo e passa a ter pela vida humana um respeito profundo. Não sabemos se isto é socialismo; sabemos apenas que a consciencia nos dicta estas opiniões como as mais justas e razoaveis.

Ha muito que taes opiniões deveriam representar realidades se o criterio social tivesse sido menos indifferentista e menos politico. Agora, porém, exaltando-se os enthusiasmos, não pensemos que as reformas dos horarios, dos salarios, dos seguros sociaes, das habitações baratas e outras de analoga indole, possam fazer-se de subito, á força de decretos. Todas estas medidas, aliás necessarias e beneficas, carecem de ponderado estudo e gradual applicação. Não é impondo de chofre ás energias economicas da nação sacrificios incompativeis, que o estado social do nosso paiz póde melhorar. Ao contrario, se essa imposição fôr intempestiva e exagerada, corre-se o risco de fazer não apenas obra esteril, mas obra contraditoria e destructiva.

As forças economicas de um paiz não são elasticas, não dão aquillo que se queira que dêem, mas tão sómente aquillo que pódem dar. Se se exigir da industria mais do que a sua capacidade o permitte, a industria morrerá; e, morrendo a industria, morre a fonte da riqueza publica. Uma arvore de fructo. Produz uns annos mais e outros menos; e ennos haverá, como o actual em que nada produz. Depende a abundancia do fructo da natureza do terreno, da saude da arvore e dos ventos que sopprem de fóra. Pensemos n'isto. Faça-se tudo o que seja possivel a favor dos operarios; mas faça-se em condições de exequibilidade e de justiça, por fórma que não provoque a ruina das industrias, o desemprego do pessoal, e a mais amarga das desillusões no entendimento dos estadistas novos e audaciosos. Celebre-se o 1.º de maio com o que seja possivel e legitimo celebral-o.

J. V. R.

INTERIOR

BRAGA, 30 — A's 2 horas e meia da manhã de hoje rebentou violento incendio n'um predio da rua 5 de Outubro, pertencente ao snr. Jayme Guimarães de Lima, no qual está estabelecida a firma commercial J. J. Guimarães & Genro, que tem alli, além de casa de penhores, negocio de ourivesaria e relojoaria, fazendas, calçado, machinas de costura, mobiliario antigo, etc.

O fogo rompeu com extraordinaria violencia do centro dos armazens, no 1.º andar, desenvolvendo-se rapidamente e ameaçando atear-se ás casas que lhe ficam na rectaguarda, pelo lado do largo de S. Paulo, sendo necessario fazer a remoção, para a rua, dos moveis e haveres dos moradores, que se julgavam mais expostos á acção do incendio.

Apesar dos esforços dos bombeiros, toda a casa do snr. Jayme Lima ardeu, ficando de pé apenas as paredes, como destruido ficou tudo quanto, dentro da casa se encontrava, quer do negocio, quer da habitação da familia Lima, no 2.º andar e aguas-furtadas.

Tambem soffreu prejuizos a casa contigua, habitada pelo capitão snr. Tiberio Beltrão, tendo os bombeiros de realisar alguns córtes para que o incendio n'elle se não desenvolvesse.

Eram 10 horas da manhã e ainda se trabalhava com denodo no rescaldo, ficando a essa hora apenas um piquete a concluir a extincção do brazeiro, terminando o serviço ás 2 horas da tarde.

Os cofres de ferro, onde haviam valores importantes em papeis de crédito e joias, não resistiram á acção do fogo, apparecendo todos esses valores inutilisados ou queimados.

Os prejuizos são calculados em cerca de 100:000$000, estando garantidos pelo seguro em 50:000$000, nas Companhias Fraternidade, Probidade, Fidelidade e Garantia.

Notou-se deficiencia de agua a principio. A origem do incendio não é bem conhecida.

As auctoridades, forças militares e de policia compareceram alli, coadjuvando os trabalhos dos bombeiros.

—A' hora em que escrevemos sabem para Amares os bombeiros municipaes, pois consta que lavra um grande incendio na aluiliaria Paredes, da Feira Nova.

—O bando precatorio promovido pelos bombeiros voluntarios, em favor dos typhosos pobres, produziu hontem 1538000 réis.

—Foi nomeado professor do Lyceu o snr. tenente Ruy de Val de Cimos. — (*A. P.*)

NOTICIARIO

"O Commercio do Porto,,

Não se publica ámanhã *O Commercio do Porto*.

O LAVRADOR.

Principiou a ser distribuido o n.º 189, relativo ao mez de maio corrente, do excellente jornal *O Lavrador*, orgão das Escolas Agricolas «Maria Christina». O seu texto, como sempre, é cheio de interesse para os agricultores.

Na secção dos serviços de maio occupa-se: nos campos, das ceifas, das sementeiras da época, da preparação dos pousios, e das regas e cuidados a ter nos prados; nas hortas, dos regos, das sementeiras e dos cuidados na horta e dos tratamentos nos batataes; nos pomares, das pódas verdes e mondas de fructeiras, da arrecadação de fructos, da vindima, da eliminação de ladrões e corte de raizes dos garfos; nos vinhos, do attesto e sulfuração de vasilhas com vinhos, e dos cuidados a ter com o vasilhame; e nos gados, da tosquia do gado lanigero, da alimentação verde e da engorda de bois.

A seguir insere estes artigos de grande utilidade: Sobre a monda dos fructos, por Pedro Bravo, engenheiro-agronomo e professor da Escola Nacional de Agricultura; ácerca do café servido, para a alimentação dos animaes, por A. J. Ferreira da Silva, director do Laboratorio Chimico Municipal do Porto; com referencia á cultura de batatas, por Tude de Souza, director da Colonia Agricola Penal; relativamente aos ossos para adubo, por Bento Carqueja; receitas regionaes, pela Aldeã; e pitadas e pitadinhas, com curiosas e uteis indicações, por Duarte de Oliveira. Termina com numerosas consultas dos assignantes do *Lavrador*, que são tambem de utilidade para os cultivadores.

O Lavrador custa 200 réis por anno e 100 réis para os assignantes do *Commercio do Porto*, em cuja administração se tomam assignaturas, bem como na sua filial.

Benemerencia

De uma caridosa senhora, que todos os annos recorda a memoria do saudoso commerciante d'esta praça, snr. Emilio Augusto Dias, foi-nos entregue a quantia de 20$000 réis, para, por todo o mez de maio, reverter em beneficio de uma parturiente, de familia envergonhada, commemorando, por esta fórma, o 14.º anniversario de morte tão querido.

Escrupulosamente vamos cumprir a vontade da bondosa senhora, que por fórma tão sympathica, exprime a ardente saudade que nunca se apagou da sua alma bem formada.

Do grande benemerito «Cassinga» recebemos a quantia de 20$000 réis sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos por este jornal.

Honra seja a este generoso benemerito que mensalmente se lembra dos olvidados da fortuna.

Alfandega do Porto

Em virtude de ordem superior, communicada telegraphicamente, ha hoje tolerancia de ponto n'esta casa fiscal.

Foi dado conhecimento de terem sido nomeados para, durante um anno, fazerem parte do conselho disciplinar d'esta Alfandega, os snrs. Joaquim Lobo de Avila e Belmiro Vicente Ramos, chefes, respectivamente, das 1.ª e 2.ª repartições d'esta casa fiscal.

—Tambem foi dado conhecimento de ter sido collocado na 2.ª repartição d'esta séde o sub-inspector snr. Joaquim Augusto Curson, que se apresentou, vindo da Alfandega da Horta, em virtude da transferencia que a seu pedido lhe foi concedida.

O IMPOSTO SOBRE O LUXO

Melhor fôra ter evitado o conflicto que se abriu entre o commercio e o governo, a proposito do decreto que estabeleceu o imposto sobre artigos indevidamente considerados *de luxo*.

Desde o primeiro dia, o commercio denunciou o seu proposito de submetter-se a quaesquer contribuições impostas em nome das urgencias do thesouro publico. A taxa sumptuaria que a elle *foi incumbido* de cobrar é, porém, por tal fórma desarrasoada, que desde logo motivou reclamações.

Formulou o commercio, em devidos e fundamentados termos, essa reclamação. Apesar d'isso, a sua voz parece não ser escutada, o que é verdadeiramente lamentavel.

Para que se insiste n'uma medida condemnada pelos bons principios e denunciada como impraticavel? E' uma teimosia inexplicavel, que só serve para perturbar os negocios e exaltar os animos.

Medite-se bem o caso e pondere-se que

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES DO PORTO

Esta madrugada recebemos da presidencia da Associação de Commerciantes do Porto, que muito se evidenciou no movimento de reclamação contra a execução da lei respeitante ao imposto sobre artigos de luxo, a seguinte communicação:

Pela presidencia d'esta collectividade foi recebido, da delegação dos commerciantes que se encontra em Lisboa, para, conjunctamente com as associações da capital conseguir a revogação do decreto 5:393, o seguinte telegramma:

«Lisboa, 30, ás 18-30 — Tivemos entrevista presidente ministros com resultados felizes. Seguimos rapido. — *Marinho.»*

Por esta communicação deprehende-se que está felizmente resolvido, ou em via d'isso, o importante assumpto que n'estes ultimos dias tem trazido de certa maneira agitada a classe commercial pela impossibilidade de dar rigoroso cumprimento ao referido decreto, sem se expôr aos maiores vexames. A direcção da Associação de Commerciantes do Porto, desejando que a commissão tenha uma espera condigna com o feliz resultado das suas «démarches», conta que o commercio d'esta cidade se faça representar pelo maior numero dos seus membros, á sua chegada ao rapido, que se deve realisar pelas 15-30 de hoje, na estação de S. Bento.»

GEADA

As noticias chegadas de diversos pontos do norte do paiz revelam os grandes estragos produzidos pelas geadas, nas vinhas, nos batataes e nos centeios.

Desapparecem assim as esperanças que muitos lavradores tinham nos bons auspicios do anno agricola.

Penaflel, 29 — As geadas produziram grandes prejuizos n'esta região. Os vastos vinhedos da quinta da Avelleda, que tinham um aspecto promettedor, appareceram, de segunda-feira para terça, queimados pelas geadas.

Felgueiras 30 — As vinhas, n'este concelho, foram muito queimadas pelas geadas da noite de segunda para terça-feira. Soffreram tambem muito os batataes e centeses, que promettiam grande producção. E' geral a consternação dos lavradores.

Guimarães, 30 — De ante-hontem para hontem, durante a noite, cahiu uma grande camada de geada que produziu enormes estragos nos vinhedos e batataes. E' desolador o aspecto que, em alguns sitios, estes apresentam. Ainda esta fatalidade nos faltava.

Vianna do Castello, 30 — Cahiu geada e ha quatro dias que se sente um frio glacial; as novidades muito se têem resentido, havendo já algumas vinhas completamente queimadas.

NOTICIAS MILITARES

Licenças para viajar

Os individuos que requeiram licença para irem a qualquer das nações da Europa e que ainda não lhes foi deferida, têem de se dirigir immediatamente á secretaria do districto de recrutamento n.º 18, das 11 ás 4 horas, para tomarem conhecimento de uma circular da secretaria da guerra, que os interessa.

Igual communicação é feita pelo mesmo districto de recrutamento n.º 10, [illegible]

SUBSISTENCIAS

Pão da camara

Da commissão de subsistencias da camara municipal recebemos a seguinte nota officiosa:

Pão dos pobres — Devido aos esforços do delegado da camara, prof. Alfredo da Silva, são já hoje distribuidas em todas as padarias as novas senhas de pão para o mez de maio. Estas novas senhas já foram preparadas de fórma a servirem tambem para a distribuição do arroz da camara.

A entrega das novas senhas faz-se mediante a apresentação do cabeçalho das senhas de abril, na occasião em que cada um fôr buscar o seu pão. D'esta fórma a distribuição das senhas, embora sejam perto de 30:000, deve fazer-se sem carreiras e sem o menor incommodo para o publico.

A Fabrica Ceres, que é a que mais farinha produz para a camara parou por causa de uma avaria nas caldeiras, tendo que utilisar por emquanto o vapor do rebocador da barra, graças á influencia de toda a commissão de subsistencias, resolveu distribuir farinha fôr para que aquelle pão não falhasse. Por essa razão algumas padarias fornecem hoje pão fino, sem mistura, á 310 o kilo!

Pão fino — Para facilitar desde já aos padeiros o poderem vender pão fino a 33$ o kilo ou em pães de 50 e 100 grammas a 30$, como determina o ultimo decreto sobre o pão, a camara começou a fornecer hontem e continuará a fornecel-a, a quem a requisitar, farinha fôr ao preço indicado no mesmo decreto, ou sejam 34$.

O preço da carne

Folgamos sempre, quando, a proposito das subsistencias, temos de dar alguma noticia, referente ao seu embaratecimento, que se realisa como as circumstancias o vão permittindo.

Chamamos, portanto, a attenção dos nossos leitores para a nova tabella de preços das carnes, organisada pela *Companhia Nacional de Talhos do Porto* e que publicamos na respectiva secção annunciadora.

Por ella se vê que os directores d'esta empreza resolveram baixar ao preço das carnes, o que não póde deixar de ser louvar, mórmente se considerarmos que, no estrangeiro, as carnes conservam um preço elevadissimo, como por exemplo em França. Temos aqui presente o magnifico periodico parisiense *Excelsior*, que assim o mostra.

A questão é grave; e, como dizem os mesmos francezes, *il faut attaquer le taureau par les cornes*, é necessario atacal-a de frente.

Como? Procedendo como a *Companhia Nacional de Talhos do Porto* acaba de fazer: diminuindo ao preço das carnes, e tencionando realisar successivas reducções, á medida que o gado fôr embaratecendo nos mercados, como deve acontecer, pois os lavradores, tendo baixado o custo dos pensos e abundando agora mais, estão mais alivados de varias despezas, que os sobrecarregavam. E' justo; e elles mesmos assim o considerarão.

Deve terminar a sua desaforada ganancia que *fez* subir excessivamente o preço das rezes.

Entendemos que as camaras municipaes, ou os fiscaes de subsistencias, se é que os ha para isto, não devem consentir que os preços das carnes sejam superiores aos que vigoram no Porto, onde as despezas inherentes á matança, á venda e as contribuições são muito mais elevadas.

Linhas de Villa Nova de Gaya

DECLARAÇÃO DA COMPANHIA CARRIS

Tendo esta Companhia demonstrado ao governo e camara de Gaya que a exploração da viação electrica naquelle concelho lhe acarretava prejuizo annual superior a 30 contos, e não vendo maneira de o attenuar de prompto, a não ser pela supressão da portagem da ponte Luiz I, paga a dinheiro na importancia de 6:500$00 (seis e meio contos), pediu ao governo para lhe ser abolida essa parte da portagem, no que foi de muito boa vontade auxiliada pela camara de Gaya, ficando ainda a Companhia com encargos de prejuizos muito superiores, no intuito simplesmente de servir os interesses de Gaya.

Como o governo não tenha até hoje, dia em que termina a avença da portagem, dado resposta official a esta nova proposta, e ainda officiosamente lhe constasse que o governo só estava na disposição de a diminuir 2 contos, tomou a resolução de suspender o serviço.

A Companhia Carris de Ferro do Porto.

OS ACONTECIMENTOS

Não tiveram repercussão no Porto os acontecimentos que se deram em Lisboa, com signaes de um movimento revolucionario.

DILIGENCIAS — PRISÕES

As auctoridades continuaram hontem procedendo a importantes diligencias ácerca do movimento revolucionario que constou se pretendia fazer n'esta cidade.

Em resultado d'essas diligencias foram presos os snrs. Francisco Xavier Esteves, Dr. Joaquim Madureira, Dr. Casimiro Curado, capitão Jorge Dias Costa, Aprigio Dantas, empregado da Faculdade de Sciencias; e Manoel Soares da Silva, commerciante.

Foi hontem exonerado do cargo de director da Casa de Reclusão Militar do Porto, o snr. capitão Carvalhaes.

Apprehensão de manifesto

Foram hontem presos, recolhendo ao Aljube, por andarem a distribuir manifestos bolchevistas, o sapateiro Alberto Pinto da Costa e o empregado commercial David dos Santos Moa.

Por ser o editor d'esses manifestos, foi preso tambem o photographo Affonso Ribeiro.

A policia procedeu a uma busca na Calla do Povo, apprehendendo formas e outros objectos a grande quantidade de manifestos.

Durante a noite a policia procedeu a buscas e diligencias em differentes pontos da cidade.

Electricos em Gaya

Reuniu hontem extraordinariamente a commissão administrativa da camara de Gaya, tratando do caso da attitude da Companhia Carris de Ferro do Porto, disposta a levar por diante a suspensão das carreiras de electricos para aquelle concelho.

Foi resolvido ficar em sessão permanente, esperando a camara que a Companhia Carris não suspenda as carreiras, devido aos esforços que a commissão administrativa tem feito junto do governo, para que as reclamações da Companhia sejam attendidas.

N'este sentido foi enviado o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro das finanças, Lisboa.—Habitantes de Gaya manifestam serio descontentamento por governo não resolver portagem electrico paga seis centos e quinhentos como pedi o que occasiona paralysação serviço electrico. Recebida hoje communicação Companhia paralysa serviço dia 1 de maio, resultando serios prejuizos publico, deixando governo mesma fórma receber imposto e indo pagar dois mil escudos illuminação ponte. Quasi certa alteração ordem publica. Reiteramos instantemente nosso pedido por ser de inteira justiça.—O presidente camara Gaya, *Alberto Pereira.*»

Como medida de prevenção foram hontem, á noite, mandadas para Villa Nova de Gaya 50 pracas de cavallaria da guarda republicana.

A ordem está completamente assegurada.

Movimento de tropas

Em comboio especial partiu hontem para Elvas o batalhão de infantaria n.º 22.

—De Vianna chegou ao Porto, embarcando depois para a Covilhã, um destacamento de infantaria 21.

Mordida por um gato

No hospital da Misericordia foi hontem soccorrida, pelo snr. dr. Angelo das Neves, a servical Ernestina dos Anjos, de 22 annos, solteira, da rua de Santa Paquena, que tendo sido mordida por um gato leiteo pretendeu [illegible]

GAZ E ELECTRICIDADE

O presidente da commissão admissão do v. exc.ª o segundo relatorio ministrativa dos serviços de explora administração municipal dos ser ção do gaz e da electricidade, s dos da exploração do gaz e electric Antonio Lello, apresentou hontem tidos desde 17 de novembro de 1917, á camara municipal do Porto o fim que se deu a intervenção munici latorio da exploração d'aquella, até 31 de dezembro de 1918. serviços, referente ao periodo dec No primeiro relatorio indicaram-se rido desde 17 de dezembro de 19 resultados obtidos até 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1918 de 1918; mas, como o primeiro se

O snr. Antonio Lello, ao apres estre de exploração municipal feita tar aquelle importante documen conta da Companhia concessionaria pediu auctorisação, que lhe foi com condição 62.ª e seu § 1.º, do contra cedida, para o mandar imprimir de concessão, terminou só em 16 de

Depois, em termos calorosamio de 1918, julgamos preferivel elaexalçou o zêlo e a intelligencia com rar este relatorio, de maneira que, sagrados á exploração d'aquella divisão em dois periodos de tem serviços pelo pessoal superior e 17—11—1917 a 15—5—1918 e 17—6 todos os empregados e operarios a 31—12—1918, se patenteiem os

O snr. presidente da camara com pelos periodos de tempo, observando-se gratulou-se com o snr. Antonio apuramento dos resultados de ca tal accumulação de trabalho em espaço de que dispomos não nos resolveu adoptar, em consequencia permittiu transcrever este bem elaborado documento, do qual extrahe mos esta importante parte:

«Exc.mo snr. presidente da commissão administrativa dos serviços de exploração do gaz e electricidade.

Temos a honra de submetter á apre.

PRODUCÇÃO, EMISSÃO, USAÇÃO E PERDAS DE GAZ

(Vêr docum annexo J)

	No 1.º periodo 17—11—1917 a 15—5—1918	No 2.º periodo 17—5—1918 a 31—12—1918
Producção	9.875.498 m3	8.031.693 m3
Emissão	9.372.598 m3	8.030.793 m3
Utilisação	1.183.337 m3	1.352.896 m3
Perdas em fugas	1.189.261 m3	1.678.897 m3
Percentagem das perdas em relação á emissão	50 %	52 %

Frizaremos, como já fizemos no prim enormes perdas de gaz, em consemeiro relatorio, que, conservando ancia da fórma vandalica como, na fugas uma constante aproximada- emor parte das vezes, esses furtos fometros cubicos perdidos, a percentam praticados na quasi totalidade gem d'elas torna-se tanto mais elevada candieiros existentes na via pumanto menor fôr a utilisação; e ida. média diaria d'esta, no segundo perio- do de 1919 a percentagem das fugas do de tempo, foi inferior em cerca de esperar, porém, que no exercimerecido toda a nossa attenção, terrivelmente que deve tomar a utilisamos obtido uma reducção nas fugas do gaz, logo que este volte a ser no segundo periodo de tempo, se manoduzido só com huma, já pelo emse tivessem dado innumeros furtos de gaz de uma methodica e constante chamadas bichas de gaz (tamas de taquiza das fugas, adoptando-se, canalisação) especialmente nos pontos de trabalho, processos que só a desafastados da cidade, os quaes originação da hulha permitte empregar.

PRODUCÇÃO, EMISSÃO, UTILISAÇÃO E PERDAS DE ELECTRICIDADE

(Vêr docum L)

	No 1.º periodo 17—11—1917 a 15—5—1918	No 2.º periodo 17—5—1918 a 31—12—1918
Producção	3.543.264 Kwh.	9.126.367 Kwh.
Deduzindo: Consumo nos serviços auxiliares da Central	369.914 Kwh.	441.336 Kwh.
Fornecida pela Companhia Carris de Ferro do Porto	1.373.350 Kwh. 401.359 Kwh.	1.695.021 Kwh. 90.941 Kwh.
Emissão total	3.074.609 Kwh.	1.705.962 Kwh.
Utilisação	3.194.587 Kwh.	1.353.263 Kwh.
Perdas na rêde	480.015 Kwh.	351.999 Kwh.
Percentagem das perdas em relação á emissão	98 %	20 %

CUSTO INDUAL DO GÁZ

	No 1.º periodo 17—11—1917 a 15—5—1918	No 2.º periodo 17—5—1918 a 31—12—1918
Pelo resumo que se encontra no documento Annexo B, verifica-se que o custo industrial de cada metro cubico de gaz utilisado foi de	629,0018	923,7729
e que o preço médio da venda a particulares foi de	307,9441	615,9936
Havendo, portanto, um prejuizo de	314,0575	308,4791

especialmente attribuivel á enorme cres e subvenção de guerra que a resta das materias primas e á dimir.ª commissão administrativa julmuta venda do gaz que, em qualquer justo conceder ao pessoal para dos periodos foi uma terça parte dear face, em parte, ao encarecimenque seria n'uma situação normal da vida, e que teve a mesma comdando logar a que as despezas fixas não a julgar opportuno o augmencomo ordenados, despezas geraes e de preço, na intenção de attenuar provenientes das fugas, incidissem em pouco os pesados sacrificios que a maior percentagem sobre a quantidade para do Porto vinha fazendo para de do gaz utilisado.

manter a exploração, como era seu de- No segundo periodo, essas desperdicio e dever, para evitar o encerraçainda se aggravaram mais, em consecia, a paralysação de muitas industuencia do sempre crescente encarecimento das materias primas e especial- força motriz e nas quaes se empremente lenha, e do augmento de salam muitos milhares de operarios.

CUSTO INDUSTRIAL ENERGIA ELECTRICA

	No 1.º periodo 17—11—1917 a 15—5—1918	No 2.º periodo 17—5—1918 a 31—12—1918
Pelo referido resumo, que se encontra no documento Annexo B, verifica-se tambem que o custo industrial de cada Kwh. utilisado foi de	314,6218	314,3158
e que o preço médio da venda a particulares foi de	314,9334	629,7588
Havendo, portanto, um lucro de que serviu para attenuar o *deficit*	300,3018	308,442

proveniente da exploração do gaz, sem todavia o extinguir.

RESULTADOS GERAES

	No 1.º periodo 17—11—1917 a 15—5—1918	No 2.º periodo 17—5—1918 a 31—12—1918
Pelo documento Annexo A, verifica-se que os prejuizos de exploração de gaz e electricidade foram	154.055396,8	18.142849,8
Juntando-se-lhe os encargos financeiros na importancia de	5.856986	11.949806,1
Juntando-se ainda a importancia [illegible]	[illegible]	[illegible]
Dando vantajoso resultado da illuminação publica do Porto e da illuminação nos estabelecimentos municipaes, n'um total de	59.016627,4	69.230867,9
Verifica-se que o saldo negativo foi de	217.905640,2	96.823636

O saldo negativo do 1.º periodo deducção a possibilidade de se levar a tempo (17-11-917 a 15-5-918) na importo tres importantes melhoramentanciá de Esc. 217.905640,2 tel—em conformidade com o disposto na condição 62.ª e seu § 1.º do contrato de concessão de 27 de março de 1889—lançado a debito da Companhia concessionaria. O saldo negativo do 2.º periodo de tempo (17-5-918 a 31-12-918) passa a conta nova para o exercicio de 1919.

Formar mais hygienicas as habitações do proletariado

DIFICULDADES DE EXPLORAÇÃO

A grande duração da guerra e a consequente falta de transportes e até a impossibilidade de acquisição de materiaes precisos á reparação urgente dos machinismos e apparelhos que, pelo uso natural, se foram avariando, tornou por vezes bem difficil a exploração, não faltando sequer a avolumar essas difficuldades a suspensão por parte da Companhia das Aguas do Porto, em agosto de 1918 do fornecimento de agua potavel para alimentação e deficiencia de pressão nas caldeiras.

A esta ultima difficuldade corresponderia inevitavelmente a paralysação da Central Electrica—em consequencia da diminuição das caldeiras e até das machinas, attingidas pela acção das vaporisações acidas que resultariam do emprego da agua do rio Douro, que junto d'aquella Central é muito salgada e impura—se não se tivesse resolvido e levado a effeito, no curto espaço de tres dias, a captação de agua na Quinta do Olho Marinho, ao norte da Avenida da Boavista, no ponto denominado Fonte Arcada, e a sua canalisação até á Central Electrica, no Ouro, n'um percurso aproximadamente de 2 kilometros, prestando-se assim um importantissimo serviço á cidade, como tudo consta do relatorio especial que, sobre este assumpto, foi apresentado á exc.ma camara municipal em sessão de 4 de março de 1919.

Todas essas difficuldades, porém, foram vencidas, graças ao prestante auxilio e prompta decisão que sempre encontramos nos illustres membros da commissão municipal administrativa d'estes serviços e á boa vontade e dedicação de todos os chefes de serviço e de todo o pessoal de uma ordem, merecendo especial menção os snrs. Jorge da Cunha e Joaquim Antonio de Oliveira, que porfiadamente nos auxiliaram a destruir todos os obstaculos, dando-nos a satisfação—bem grata ao nosso espirito—de podermos manter a exploração, tanto do gaz como da electricidade, sem as interrupções parciaes, e até totaes, que se deram em outras terras do paiz.

A guerra, porém, já acabou, felizmente, e por isso é de esperar que todas as difficuldades se dissipem totalmente em 1919, entrando a exploração na regularidade que é para desejar, a fim de que os preços unitarios, tanto de gaz como de electricidade, possam ir sendo reduzidos, á medida que as circumstancias o permittam, sem se perder de vista o reembolso dos prejuizos soffridos, o grande dispendio que se torna necessario fazer ainda com as reparações precisas para se normalisar e tornar economica a exploração, e, finalmente, a annuidade com que deve contar-se para a constituição de um fundo disponivel, que se torna necessario crear, a fim de se fazer face ás despezas a realisar com o desenvolvimento da propria exploração do gaz e electricidade, mas muito especialmente d'esta ultima, cuja rêde de canalisação abrange ainda uma limitada área, quando por muitas razões, deveria ser espalhada por toda a cidade. Uma vez resolvida a

AMPLIAÇÃO DA REDE ELECTRICA

annunciada immediatamente d'esse re

le rendimento do trabalho, por falta da applicação da energia electrica como força motriz, com que bem poderiam, pela diminuição que para ellas representa a acquisição de um motor e sua instalação.

D'ahi, a natural carestia da mão de obra; pois o operario produz o minimo, em vez do maximo, que aquella força motriz lhe facilitaria. Será impossivel a camara do Porto auxiliar esses modestos industriaes facilitando-lhes a instalação de motores nas suas officinas? Parece-nos que não.

Com effeito, desde que se trate de ampliar a toda a cidade a rede de distribuição da energia electrica, iniciando-se esses trabalhos nos pontos onde a população seja mais densa, a camara faria um bom emprego de capital na compra de pequenos motores electricos, que rapidamente se espalhariam pela cidade, a favorecerem o desenvolvimento d'esses pequenos industriaes, aos quaes se importa apenas o pagamento de uma pequena mensalidade a titulo de aluguer, correspondente ao juro e amortisação do capital empregado na installação, e ainda com a consequencia immediata, a camara obteria que o preço do Kwh. emittido se tornasse ainda menor pelo augmento do consumo, a que daria logar o desenvolvimento da força motriz, pelas razões que já expuzemos quando acima tratamos das installações gratuitas nas habitações das classes proletarias.

Effectivada essa importante ventagem, dado é prevêr-se o desenvolvimento da população citadina, pois, muitos operarios, que da provincia emigram para os grandes centros, prefeririam decerto vir tentar vida n'esta cidade, organisando aqui proveitosamente pequenas officinas, que n'um futuro mais ou menos proximo poderiam progredir e contribuir efficazmente para o desenvolvimento industrial do Porto.

Cremos não errar, asseverando que, seguindo-se esta orientação, todos lucrariam immenso: o paiz, a camara municipal do Porto e os municipes, cabendo a este municipio a gloria de romper na vanguarda do auxilio que — para bem commum — é justo prestar-se ás classes trabalhadoras,

8.º Dotar a cidade do Porto com uma boa illuminação electrica

Ha muitos annos que este ponto constitue uma justissima aspiração da cidade.

Ora, a referida ampliação da rêde electrica a toda a cidade, ao mesmo tempo que facilitaria a realisação dos dois importantes melhoramentos que atraz deixamos já succintamente tratados, tornaria possivel realisar tambem mais este, com um augmento de despeza relativamente pequeno, desde que os cabos a encommendar já trouxessem mais um conductor, destinado exclusivamente á illuminação publica do Porto.

D'este modo, poderia de um só ponto accender-se a illuminação de grandes áreas, e a installação comparativamente mais economica, pois evitar-se-hia em grande parte o dispendio com a mão de obra e até com material, a que se terá de fazer face, se, para a illuminação publica em toda a cidade vierem mais tarde a collocar-se cabos especialmente destinados a essa illuminação.

Além d'essa economia, uma outra despeza importante se evitaria: os salarios dos accendedores, os quaes, logo que a illuminação publica seja normalmente feita, devem elevar-se a uma totalidade de cerca de 90 contos annuaes, o que, ao juro de 5 %, corresponde ao capital de 400 contos.

Ora, a nosso vêr, vale bem a pena empregar essa somma na installação de uma boa illuminação publica pela electricidade, para aformosear esta cidade, como ella — segunda cidade do paiz — aspira a merece.

CAIXA DE SOCCORROS E APOSENTAÇÃO DO PESSOAL

Em setembro de 1918, a exc.ma commissão administrativa d'estes serviços, inspirando-se no que, com reconhecida vantagem, se pratica nos grandes estabelecimentos commerciaes e industriaes do pais e do estrangeiro, resolveu associar o pessoal, embora em pequena parcella, nos interesses da exploração a cargo d'estes serviços, pela creação, junto d'elles, de um regimen de previdencia e assistencia sociaes, produzindo assim o natural estimulo e ardor pelo trabalho, ao mesmo tempo que a consequente melhoria na remuneração do capital, que o pessoal agora tem todo o interesse em defender, como sendo em parte seu proprio.

De harmonia com a resolução tomada, dignou-se a mesma commissão estabelecer o respectivo Regulamento, que foi approvado por ella em 12 de setembro de 1918 e depois sancionado pela exc.ma commissão administrativa do municipio do Porto, em 31 de dezembro do mesmo anno.

Este facto, tendo constituido todo o pessoal em grande reconhecimento para com a exc.ma commissão que tomou a iniciativa d'essa organisação, levou-o a solicitar que, á «Caixa» que acabava de crear-se, fosse dado o nome do digno presidente que, na occasião, se achava em exercicio, o exc.mo snr. Christiano de Magalhães, que annuiu a este pedido depois de reiteradas instancias, passando então a referida instituição a denominar-se Caixa «Christiano de Magalhães», de Soccorros e Aposentação do Pessoal dos Serviços Municipaes da Exploração do Gaz e Electricidade.

Em conformidade com as disposições do referido Regulamento, têem estes serviços contribuido para a assistencia [illegible] com 1 réis por cada kilowatt de energia e por cada metro cubico de gaz vendidos a particulares, a partir de setembro de 1918; mas, em compensação, passou a ser satisfeita pela Caixa «Christiano de Magalhães», não só o encargo de todas as pensões por inhabilidade (que não tenham origem em accidentes de trabalho) mas tambem o de vencimento dos empregados doentes, e de outros auxilios extraordinarios que d'antes oneravam directamente a exploração do gaz e electricidade.»

Segue-se o balanço acompanhado de minuciosas explicações de todas as suas verbas, bem como de uma interessante e completa collecção de mappas illustrativos de todos os serviços de exploração, tanto de gaz, como da electricidade, terminando o relatorio pela seguinte fórma:

«Eis, exc.mo snr. presidente da commissão municipal administrativa dos serviços de exploração de Gaz e Electricidade, as considerações e esclarecimentos que

Sá da Bandeira

Sabbado, 3 de maio

A's 9 horas da noite

Grande concerto symphonico

Dirigido pelo notavel maestro

Com o concurso da exc.ma snr.ª D. Laura Wake Marques

Ruy Coelho

BILHETES A' VENDA

AGUIA D'OURO

NOVO CINEMA

HOJE — 1 DE MAIO

A's 9 horas

OS NOVOS FILMES DE SUCESSO

O annel fatidico 4 actos, por Belencioni

5 actos de sensação **Carreira da morte**

BARÃO MYSTERIO — (7.ª série) — **O club dos fumarolas**

A'manhã — Estreia da 8.ª e ultima série do BARÃO MYSTERIO

Só

Na **Moda Infantil** encontrarão v. ex.as um primoroso sortido de **chapéus de cambraia** para alindar os seus bébés. Clerigos, 48 e 50.

Á ULTIMA HORA

As "grèves" em Hespanha

Consta que os ultimos movimentos *grevistas* têem sido causados pela falta de madeira para vasilhame, tendo ultimamente serenado um tanto os animos depois que do Pará a casa **Manoel Pedro & C.ª** enviou um carregamento de especial *freijó*, unico que rivalisa com o stettin para aduela, tendo, ao que nos consta, havido diversas conferencias entre Maurá e Romanones para que esta casa do Pará continue a dar a preferencia aos portos de Hespanha. — (*H.*)

PERFUMARIAS ESCOVAS, PENTES e ESPONJAS

Sortido colossal

Navarro, Suc.or

P. da Liberdade, 45 52

Só

A **Moda Infantil** poderá apresentar a v. exc.as um soberbo e completo sortimento de **vestidos de cambraia** para menina. Clerigos, 48 e 50.

PRATA MOEDA

Sem curso, paga-se ao melhor preço na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flores, 201

Vinhos baratos

Já se consegue por metade do preço, fazendo as vasilhas com freijó do Pará.

FILTROS PARA AGUA

ENORME VARIEDADE

Preços sem concorrencia

Navarro, Suc.or

45, P. da LIBERDADE

Só

Na **Moda Infantil** comprarão v. exc.as, com vantagem, um lindissimo **fato para menino** (ultimos modêlos). Clerigos 48 e 50.

Perolas finas

Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flores, 201 — *Telef. 1541*

Usem o **SABONETE AREGOS** e com elle tratem a vossa pelle.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

CASAS RECOMMENDAVEIS

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo

Campos Filhos 150

Rua 31 de Janeiro, 371 — PORTO

152

Companhia Horticola

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azia e dispepsisas.

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, rua do Arsenal, 152 - LISBOA. (3)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de ámanhã, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 35, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 336; Açoriana, Rosario, 215; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 103; Gomes, Flôres, 119; Silva Azevedo, Rebeleira, 91; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bizarra, praça da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 32; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2851; Martins, J. Martins de Oliveira, Marquez de Pombal, 129; Falcão, Santo Ildefonso, 91; Lemos, rua do Montebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homeopathico Portuense, manente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 95; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre 169, Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 475; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Internacional, Mousinho da Silveira, 4; Abreu Graça, pra.a da Trindade; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Pereira da Silva, Anthero do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 903; Baptista de Barros, Costa Cabral n.º 940; Oliveira & Costa,

Diario de Lisboa

ABRIL, 30

Noticias financeiras

Foi pequeno o movimento de hoje no mercado cambial, que fechou fraccionariamente frouxo ás seguintes cotações:

Compradores:

32 1/4, 259, 317, 205, 630, 320, 18580.

Vendedores:

32 1/16, 265, 327, 225, 640, 330, 18610.

Libras, ouro, comp. a 88700; vend. a 98200.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o movimento.

O imposto sobre objectos de luxo

Os delegados das associações commerciaes e dos lojistas do paiz voltaram hoje a conferenciar com o snr. presidente do ministerio ácerca da execução do decreto referente a artigos de luxo.

A conferencia foi demorada e serena, resultando d'ella o desapparecimento das más impressões com que os interessados tinham ficado da conferencia anterior.

Ao que parece, segundo declarações do snr. presidente do ministerio, o snr. ministro das finanças acceita o principio da avença para pagamento do novo imposto e os alvitres que a classe dos lojistas lhe queira apresentar.

Os commissionados retiraram-se satisfeitos.

Nota officiosa — Tendo-se reconhecido que por lapso sahira incompleto na sua redacção o artigo 10.º do decreto n.º 5:393—sobre artigos de luxo—ordenou o snr. ministro das finanças nova publicação official do referido decreto, a qual se fez hontem em supplemento ao «Diario do Governo» e assim, como é legal e intuitivo, a vigencia d'este diploma apenas começa 15 dias depois da sua publicação rectificada ou seja no proximo dia 14 de maio.

Reorganisação de serviços

Já está assignado o decreto, que deve ser publicado por estes dias, reorganisando o Conservatorio de Musica de Lisboa, que passa a denominar se Conservatorio Nacional de Musica.

O snr. ministro da instrucção está estudando o projecto de reforma do Theatro Nacional, apresentado pela commissão ha mezes nomeada para esse fim.

Por decreto presidencial uniu-se decreto reorganisando o ensino médio agricola, recebendo os futuros diplomados uma instrucção não inferior á ministrada no estrangeiro e melhorando os vencimentos do pessoal.

O snr. ministro do commercio tenciona realisar uma completa remodelação no conselho de administração do porto de Lisboa, indo os respectivos empregados promover uma sessão solemne em sua honra.

O administrador geral dos correios e telegraphos tem trabalhado nos ultimos dias em varias medidas tendentes a melhorar os respectivos serviços e a situação do pessoal. No Porto vai ser creada uma escola prática de correios e telegraphos.

Magistratura judicial

Vai ser publicado um decreto remodelando a organisação do conselho superior da magistratura judicial. Por esse diploma são creados tres logares de inspectores para as comarcas do continente e ilhas adjacentes; o boletim official do ministerio da justiça será considerado lista official das antiguidades para os effeitos de aposentação dos magistrados; não será contado como serviço effectivo o tempo que exceder o praso legal para a posse e é estabelecida a fórma como os magistrados judiciaes deverão requerer mudança de situação.

O afastamento de funccionarios

Pelo snr. ministro da justiça foram suspensos mais os seguintes funccionarios:

José Luciano de Castro Pires Côrte Real, notario em Estarreja; Joaquim Antonio Cardoso, sub-delegado em Lamego, e Manoel Fernandes Cerqueira, official de diligencias em Braga.

Presos politicos

A BORDO DO «AFRICA»

Foram hoje presos mais alguns individuos, indo para bordo do vapor «Africa», que foi fundear em frente ao Lazareto, recebendo ahi os presos do movimento monarchico que se encontravam no Lazareto, na Trafaria e a bordo dos navios de guerra.

A industria de lanificios

Como foi noticiado, reuniram-se hoje, no ministerio do trabalho, sob a presidencia do respectivo ministro, os industriaes das fabricas de lanificios do paiz, a fim de se assentar nas bases da

Depois de muita discussão sobre o objectivo da reunião, ficou assente nomear-se uma commissão, composta dos respectivos industriaes, para resolver o assumpto.

Horario de trabalho

No conselho de ministros, realisado hontem, foi approvado o regulamento do horario de trabalho que é do seguinte teor:

Artigo 1.º—O periodo maximo de trabalho diurno dos trabalhadores e empregados do Estado das corporações administrativas e do commercio e industria, com excepção dos ruraes e domesticos, do continente da republica e ilhas adjacentes não poderá ultrapassar oito horas por dia nem quarenta e oito horas por semana.

Art. 2.º—Os trabalhos subterraneos e os nocturnos não terão uma duração superior a sete horas por dia nem quarenta e duas por semana.

Art. 3.º—Se o trabalho normal fôr conjunctamente diurno e nocturno e o trabalho nocturno fôr de duração superior a tres horas, aquelle trabalho normal não poderá exceder sete horas por dia nem quarenta e duas por semana.

§ unico.—Se o trabalho nocturno fôr igual ou inferior a tres horas, o trabalho normal poderá durar até o maximo de oito horas por dia ou quarenta e oito horas por semana.

Art. 4.º—Os criados e quaesquer empregados de hoteis e restaurantes não são considerados domesticos para o effeito d'este diploma.

Art. 5.º—Considerar-se-ha como trabalho nocturno o que se executar dentro dos periodos de tempo indicados no mappa que acompanha este diploma.

§ unico.—As horas marcadas no mappa referido são as estabelecidas segundo o decreto com força de lei de 24 de maio de 1911, devendo variar correspondentemente quando sejam alteradas as disposições d'esse decreto.

Art. 6.º—O periodo da duração de trabalho poderá ser reduzido, por decreto devidamente fundamentado, nos casos de trabalho insalubre ou toxicos.

Art. 7.º—Para os empregados de estabelecimentos de credito, de cambio e de escriptorios é fixado o maximo de sete horas para dia normal de trabalho.

Art. 8.º—Os contratos ou usos e convenções equivalentes a contratos, existentes ou convencionados á data da promulgação d'este diploma, estabelecendo menos numeros de horas de trabalho diario, diurno ou nocturno, não poderão, por effeitos e em virtude d'elle, ser alterado, salvo accordo entre as duas partes.

Art. 9.º—Todo o trabalho diurno ou nocturno será sempre interrompido por um ou mais descansos, não sendo nenhum d'elles inferior a hora e meia, e, em cada semana, haverá sempre uma folga de vinte e quatro horas seguidas.

Art. 10.º—E' permittida a elevação de tempo de trabalho nos casos de urgentes, necessidade do estado, de mobilisação, incendio, cheia, derrocada, explosão, desastre grave, outros de força maior e nos expressamente consignados n'este diploma.

§ unico.—Os casos de força maior a que se refere este artigo serão, depois de ouvidas as classes interessadas, devidamente descriminadas por meio de decreto, dentro do praso de dois dias a conta rda data da publicação d'este diploma, podendo este praso ser prorogado por uma só vez no caso de absoluta necessidade d'essa prorogação.

Art. 11.º—Nas industrias de laboração continua ou quando, nos casos de força maior, a industria não possa parar, serão organisados turnos.

Art. 12.º—Nas industrias dos transportes serão organisados turnos, sempre que o governo reconheça ser isso necessario.

§ unico.—Quando seja impossivel organisar turnos, será permittida a elevação do tempo de trabalho, se o governo reconhecer que tal é necessario.

Art. 14.º — Nos estabelecimentos commerciaes e nos de barbeiro e cabelleireiro é permittida a elevação de tempo de trabalho aos sabbados não indo além de quatro horas essa elevação e não devendo o encerramento fazer-se depois das vinte e tres horas.

Art. 15.º — Quando sejam organisados turnos, nenhum d'elles poderá trabalhar mais horas do que as estabelecidas por este diploma.

Art. 16.º — O cumprimento do horario ou [illegible]

Art. 17.º — O trabalho extraordinario será pago pelo dobro do trabalho normal.

Art. 18.º — Os salarios, jornaes e remunerações actualmente em vigor e correspondente ao trabalho normal actual não poderão, em virtude d'este diploma, ser diminuidos, não devendo considerar-se, para esse effeito, as subvenções, as quaes serão consideradas separadamente.

Art. 19.º — O governo poderá, quando reconhecer ser necessario ou conveniente, fixar as horas a que deve começar e terminar o trabalho no commercio e industria, bem como as do respectivo descanso, de harmonia com os principios consignados n'este diploma.

Art. 20.º — Todo o patrão, isto é, a entidade por conta de quem o trabalho é feito, que infringir este diploma, obrigando a um trabalho superior ao aqui estipulado, ou a'elle haja consentido, será punido com um mez de prisão e multa na importancia dos salarios ou remunerações, correspondentes a um mez, dos trabalhadores e empregados que executaram o trabalho illegal.

§ unico. O trabalhador ou empregado que executar esse trabalho superior ao estipulado n'este diploma, será castigado com um mez de prisão.

Art. 21.º — Todo o patrão que despedir qualquer trabalhador ou empregado por elle exigir o cumprimento d'este diploma, será punido com um anno de prisão e a multa correspondente á importancia do salario annual ou remuneração respectiva, do trabalhador ou empregado despedido.

Art. 22.º — Qualquer outra transgressão a este diploma será punida com a multa de um a cem escudos e com o dobro nas reincidencias, tendo em attenção a importancia do estabelecimento e o numero de trabalhadores e empregados a quem essa transgressão prejudicou.

Art. 23.º — Para a integral execução d'este diploma, o governo nomeará fiscaes especiaes, delegados das associações de classe, que terão direito a uma remuneração fixa e a uma percentagem das multas que impuzerem ou que por sua intervenção forem applicadas.

Art. 24.º — Das multas applicadas em virtude do disposto no artigo 21.º, pertencem 10 % ao fiscal e o restante ao trabalhador ou empregado despedido, cabendo de todas as outras multas vinte por cento ao fiscal e o restante ao Estado.

Art. 25.º—Os fiscaes levantarão autos das transgressões, impondo as multas aos refractores e enviarão os autos aos tribunaes competentes que o caso reclame.

Art. 26.º—São competentes para pedirem a intervenção dos fiscaes as auctoridades judiciaes, administrativas, policiaes e sanitarias, as associações de classe, os operarios do mesmo estabelecimento e os patrões da mesma industria ou da mesma localidade.

Art. 27.º—Das decisões dos fiscaes impondo a pena de multa, ha recurso para o tribunal das transgressões respectivo.

Art. 28.º—Os horarios do trabalho serão enviados aos fiscaes no praso de oito dias e em praso igual todos os que forem adoptados seguidamente ou estabelecidos pela primeira vez.

§ unico—O primeiro praso a que se refere este artigo poderá ser prorogado por uma só vez.

Art. 29.º—Continuam em vigor as disposições vigentes sobre o trabalho [illegible]

Art. 30.º O governo fará os regulamentos e instrucções que julgar convenientes á boa execução d'este diploma, que entra immediatamente em vigor.

Art. 31.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Reclamações de classes

OS EMPREGADOS MUNICIPAES

A's 11 horas da manhã realisou-se uma reunião dos empregados municipaes, sendo expostas as diligencias feitas junto do snr. ministro do trabalho.

Approvou-se uma moção, segundo a qual o pessoal não retoma o trabalho emquanto não forem attendidas as suas reclamações e pagos os dias em *grève*, sem represalias.

O chefe do districto, por medida sanitaria e de accôrdo com o governo, ordenou a sahida das carroças da limpeza da camara municipal, conduzidas por soldados do exercito; mas, quando esses chegaram ao local onde essas carroças estavam, encontraram-nas partidas, o que foi feito pelos *grevistas*.

Os serviços do matadouro, jardins e cemiterios continuam paralysados, tendo sido os enterramentos feitos por praças do exercito e empregados da Cruz Branca.

No matadouro apenas se abateram hoje as rezes destinadas aos hospitaes.

MINHO E DOURO

A commissão delegada dos ferroviarios do Minho e Douro avistou-se hoje com os snrs. presidente do ministerio e ministro da agricultura e com o conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado, instando pela resolução das reclamações da classe.

A commissão retirou á noite para o Porto, indo muito esperançada.

O PESSOAL DOS TELEPHONIOS

Uma commissão delegada do pessoal da Companhia dos Telephonios esteve hoje no ministerio do trabalho, conferenciando com o snr. engenheiro Alvaro Cruz ácerca do pedido de augmento de salario.

A commissão foi aconselhada a esperar alguns dias, visto que tanto o ministro do trabalho como aquelle engenheiro não podiam resolver o augmento tão rapidamente como era desejado, em consequencia da direcção da Companhia ter declarado que o augmento de salario dependia do augmento de tarifas.

O PESSOAL DOS ELECTRICOS

O pessoal dos electricos votou hoje a *grève*, em vista da Companhia se recusar a dar o augmento pedido sem que sejam augmentadas as tarifas.

Varias noticias

A'manhã ha tolerancia de ponto em todos os ministerios.

Reappareceu hoje o jornal «A Lucta».

O snr. presidente do ministerio recebeu hoje uma commissão de proprietarios de minas, apresentada pelo snr. Antonio França, uma commissão de pharmaceuticos e os snrs. Carlos Malheiro Dias, Urbano Rodrigues e commandante da guarda republicana com 30 contos a estrada da Serra da Estrella para Barros Vermelhos.

Os snrs. dr. Vasco Borges, Antonio Mantas e Antonio Porta, este presidente da camara municipal da Guarda, solicitaram do snr. ministro do commercio que sejam dotadas as estradas d'aquelle concelho, sendo-lhes prometido deferimento.

Reuniu-se hoje a commissão de reforma penal e prisional, sob a presidencia do snr. ministro da justiça.

Chegou um navio hospital conduzindo tropas doentes de França.

Foram postos em liberdade os presos politicos snrs. Alfredo Lamas e Cesar Machado, que estavam na Penitenciaria.

Foi preso o snr. Manoel Ignacio Ferraz, antigo director da policia de investigação.

Hontem foi notificada a suspensão do jornal a «Vanguarda».

O general graduado snr. Abel Hipolito, commandante da 1.ª divisão do exercito, e o coronel de infantaria snr. Peres, vão ser promovidos por distincção, sendo agora dispensados das provas para o posto de general o general graduado snr. Alves Roçadas, commandante do C. E. P.

Dentro de dias deve ser publicado um decreto isentando de sêllos e custas os inventarios orphanologicos de valor não excedendo 120 escudos; reduzindo a 50 % os que vão d'aquella quantia a 500 escudos e fazendo acrescer para compensação da diminuição das receitas, resultante de tal disposição, a verba de 5 centavos ao sêllo de cada uma folha de papel sellado impresso ou dactilographado em processos judiciaes de qualquer natureza.

Noticias de Coimbra

COIMBRA, 30.—Em resultado do inquerito aos lentes da Universidade, foi levantada a suspensão aos snrs. drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital, Magalhães Collaço e Oliveira Salazar, tendo assistido já todos ao conselho da Faculdade de Direito, realisado hoje. As aulas de Direito recomeçam na sexta feira. O reitor, porém, por medida de ordem interna da Universidade, determinou que os snrs. drs. Carneiro Pacheco e Fezas Vital não rejam por ora as suas cadeiras.

Os prejuizos no grande predio do snr. Julio da Cunha Pinto, um dos melhores de Coimbra, devorado por um incendio a noite passada, são avaliados em mais de 100 contos, cobertos pelas

TRINDADE

A's 9 horas

1 Symphonia

2 **Polidor rivalisando**

3 a 8—**Conde Monte Christo** 6.º e 7.ª épocas

INTERVALLO

9 Symphonia

10 a 13—AZ D'OUROS 4.º episodio

14 | 15 **O tio Xavier**

A'manhã Estreia

A VOZ DE **além tumulo**

5.º episodio do **Az d'ouros**

SABBADO

Tenente de lanceiros

ESTREIA

BATALHA

A's 9 horas

1 Symphonia

2 | 3 **O az d'ouros** 3.º e 4.º episodios

A's 10 1/2

1 Symphonia

2 **Polidor rivalisando**

3 | 8 **Conde Monte Chrioto** 6.ª e 7.ª épocas

JARDIM PASSOS MAL

Hoje — 5.ª-feira, 1 de maio de 1919

Das 9 da noite em diante

Grandioso successo da 7.ª e penultima do

CONDE MONTE CHRISTO

Flôr de Folha

5 actos deliciosos por *Pickford*

A nova missão de ox

PROLOGO—1.º e 2.º episodios

Charlot patinador

2 actos de gargalhada — **Concerto de orchestra no hall**

A'manhã—Soirée da moda—*Estreia do bebé* BAILARINAS... I 7 actos encantadores por *Corwing*.

ESTREIA do 3.º e 4.º epis. — **Nova miss Judex**

ESTRANGEIRO

Nos Estados-Unidos

A divergencia entre a China e o Japão

PARIZ, 28—O «Chicago Tribune» escreve que no hotel Crillon se é optimista no tocante ás probabilidades da solução do problema de Shantung sem ser preciso retirarem-se mais delegações.

O «Chicago Tribune» crê saber que está quasi de accôrdo com a China, pelo quanto á solução em pr.

O unico mdo atrazo da solução como problema de Kiao-Tchrespeitante ao processo a s

Para a paz

NA FRANÇA

Os preliminares

PARIZ, 28—O barão Sonnino visitou esta manhã Pichon.

A delegação allemã não chegará a Versalhes antes de 1 de maio.

A conferencia reunirá em sessão plenaria publica e examinará a convenção redigida pela commissão da Sociedade das Nações; o texto dos artigos relativos á legislação internacional do trabalho, destinados a serem insertos nos preliminares da paz e, bem assim, a questão das responsabilidades.

A marinha allemã

PARIZ, 28—Dizem de Berlim que o governo allemão recebeu dos representantes dos governos alliados a seguinte communicação:

Abandono de todos os vapores da marinha mercante allemã, até 1:600 toneladas e os rebocadores surtos em portos allemães, além da entrega de todos os navios mercantes detidos actualmente nos portos neutraes.

Exigem os alliados á Allemanha, como maximo, 133:400 toneladas, pois consideram-se necessarias para os transportes maritimos.

Chegada dos delegados allemães a Versalhes

PARIZ, 30—A' chegada do conde de Boockdorff Rantzan á *gare* de Vancresson, compareceu o prefeito do Sena e Oise que, em nome do governo francez, disse estar encarregado de receber a delegação de plenipotenciarios allemães em Versalhes e de apresentar os seus cumprimentos.

Em seguida indicou o coronel Henry, chefe da missão militar franceza, como sendo o agente de ligação entre os plenipotenciarios allemães e os governos alliados.

Pelo conde de Boockdorff foram agradecidos os cumprimentos e tomando um automovel seguiu com os demais delegados para Vermil.

Quartel general americano

PARIZ, 30—O general Pershing e o grande quartel general americano vão deixar Charmont, onde estavam installados desde a chegada do general Pershing a França, passando agora a ter a sua permanencia em Pariz.

PARIZ, 28—Desde hontem que se encontra n'esta cidade um official da marinha de guerra franceza, que vem para proceder aos preparativos de apropriação dos navios mercantes allemães surtos na nossa bahia e que couberam á França.

Ignora-se quaes d'estes navios sahirão d'aqui arvorando a bandeira tricolôr.

Os navios tudescos refugiados em Vigo, são o «Goeben», o «Neiteudelf», o «Stephanie» e o «Mimi Horn», vapores, e um veleiro de 600 toneladas.

Ainda a guerra

NA RUSSIA

As tropas russas em situação critica

BASILEIA, 28—Dizem de Stanislavof ao *bureau* de imprensa ukraniano que os aldeões ukranianos insurrectos partidarios do directorio, sob a direcção de Zeleny, tomaram Kiew, Wassilkow, Ovrautch e Jorosten.

As tropas russas de Odessa estão n'uma situação critica.

Evacuação de Sebastopol

PARIZ, 29—O «Echo de Paris» diz que Sebastopol foi completamente evacuada hontem e todo o material de guerra destruido ou embarcado nos navios que estavam no porto.

NA TURQUIA

Conselho de guerra em Constantinopla

PARIZ, 28—Dizem de Constantinopla que começaram as sessões do conselho de guerra contra o ministerio unionista, para determinar as responsabilidades em que incorreram esses ministros.

Os directores da politica turca foram desterrados sem distincção de personalidades.

O conselho apreciará a politica seguida nos Balkans, Macedonia e Tripolitania, os motivos da alliança com a Austria e Allemanha e causas da derrota do imperio turco.

MEDOS

Dr. A. P de Lima

Consultorio de Carlos Alberto III, 1.º

Morada: Avenida Boavista 60 3752

Arthur Fandes, medico especialista nas doenças do estomago, figadostinos; clinica geral. Oito de observações clinicas submissas do apparelho digestivo Vidago.

Consultorio Miguel Bombarda n.º 4 (na rua de Cedofeita), das 16. Residencia: Trav.ª Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalo de Azevedo

Doenças coração — CLINERAL

Rua de João, 185—Telephone, 792. 53

Consultas das 4 da tarde.

162 **José Rson** Cirurgião dentista R. Sineiro, 193, 1.º.

Dr. Albert rochado

Syphilis e geral. Applicações de 9 da Bandeira n.º 405, das 5. Telephone n.º 2:063. 560

DR. JOAROSO

Medico-hospitaes

Clinica gonorreologica

Trata da syphilis processos modernos 1452

Rua José Fal—*Tel. 1:009*

CONSULTA 12 A'S 14

Dr. Sebastião d'Azevedo

Primeiro Assist. Clinica Medica Faculdade medicina

155 CLINICA GERAL

Gondarem, 463 — 4 Tel. 29—Foz

Foz Douro

ANNICIOS

"LIBDADE,,

3754 PEDE-SE todas as pessoas possuam artigos pertencem este jornal o favor de os ogar na Galeria de Pariz n.º 4onde serão satisfeitas as dos que com os mesmos se terealisado.

Dr. Jaym Almeida

CONVIDAModos os alumnos do Curso de Francez insti pelo nosso saudoso amigo comparecerem domingo, 4 do, pelas 14 horas precisas, ravessa de Alvaro de Cast n.º 19, sem falta, para ser de um assumpto urgente.

A commissão.

Instituto Medicina de Rugal 2688

(Medicinoderna)

tem trinta abinetes de rviço cli- co.

Medico Funda Director Geral

Dr. Anto Coelho

Graduado da versidade de Coimbra e tro das mais notaveis Socts de Medicina da Europ

RAIS X

Tratamento dos das

Doenças da ema nervoso (*neurasthisteria, epilepsia, neuralgiaralisias, impotencia, etc.*), **mago, intestinos, cos, nutrição** (*rheumatismo gota, obesidade, diabetes, mo, escrofulismo, raquitismo*) **e olinica geral. Anal medicos.**

Rua do Bra 6, (esquina rua Cedofeita) RTO. Telephone, 1:152. Da 20.

NO INSTITUTO SIDO TRATADOS MUITOS MIL, SENDO ALGUNS OLDNICOSLISBOA, PORTO E COIMBRA.

Sabão SLIGHT

Premiado

Sabão SALAITE

3756

Vejam

o Sabonaipas é uma especialidade

8704

Annel — Deu-se

3116 UM de oiro tres brilhantes montados em platina. Avisam snrs. ourives e casas de pen. Gratifica-se bem a quem tregar na ourivesaria Tri Oliveira, praça de Almeirrett n.º 10, que está grasccordo com a

Pavões

3692 COMPRA-SE um casal. Jacintho de Mattos, horticultor — Rua da Boavista, 474—Porto.

Farinhas
Trigos
Tremoço
Fava
Aveia
Milhos

e outros cereaes.

VENDE 3693

Silvestre Jacintho Nunes

Campo das Cebolas n.º 2

3695 VENDE-SE um torpedo 30 H. P., com muito pouco uso, para 7 pessoas, completo com todos os pertences. Dirigir-se a Liborio Mattos de Almeida — **Avanca (Estarreja)**

Queijo Roquefort

Recebeu a 3691

CASA CARIOCA

Rua do Bomjardim n.º 476

TELEPHONE N.º 1:529

Empregado para correspondencia

3679 PRECISA-SE, com habilitações, não desconhecendo o francez e sabendo escrever á machina. Carta a esta redacção, com as iniciaes A. S.

3703 FAZ nascer o cabello, impede que caia e é ao mesmo tempo um perfume agradavel. Cada frasco, 800 réis; pelo correio, mais 40 réis.

Pedidos a Frederico Cardoso

R. de Santa Catharina, 396—PORTO

AO COMMERCIO

3672 DECLARO que tomei de trespasse ao snr. João Ferreira Sertié o seu estabelecimento, sito á rua de Santo Ildefonso, 383, d'esta cidade, ficando a meu cargo apenas o activo.

Porto, 29 de abril de 1919.

José Antonio dos Reis.

AO COMMERCIO

3673 DECLARO que passei o meu estabelecimento sito á rua de Santo Ildefonso, 383, d'esta cidade, ao snr. José Antonio dos Reis, ficando a meu cargo todo o passivo.

Porto, 29 de abril de 1919.

João Ferreira Sertié.

Sulfato de cobre

NACIONAL E INGLEZ

Enxofre

PUREZA GARANTIDA

—aos melhores preços—

PEDIDOS A

F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada

Agencia no Porto:

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

3551

Passa-se uma grande loja

3560 COM 23 metros de fundo, por 6 metros de largo. Serve para grande negocio, como loja para cereaes, vinhos, cabedaes, garage ou moveis.

Falar Rua de Santo Ildefonso, 286.

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Creada

3759 PRECISA-SE de creada de sala, para casa de pouca familia. Exigem-se boas informações e prefere-se que saiba alguma coisa de costura. Quem não estiver nas condições é escusado apparecer. Para fallar na rua do Bomfim, n.º 94—Porto.

3753 **2.500$00** Precisa-se d'esta quantia, dá-se bom juro. Carta á redacção, a A. P.

3743 **Alugam-se** uma grande casa em Ermezinde, rua Rodrigues de Freitas n.º 608 (em frente á estação); chaves proximo. Casas na Senhora da Hora, em S. Gens, estrada 24, n.os 60 e 54.

Tratar no Porto, rua do Bomjardim n.º 29.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

3508 **Predio** — VENDE-SE — Situado na R. da Torrinha n.º 101; dois andares, grande quintal, agua de poço, encanamentos para agua e gaz.

Recebem-se propostas na Rua das Flôres n.º 175—Porto.

3684 **Senhora** offerece-se para dama de companhia, tratar de senhora doente ou de creanças, ensinando-lhes as primeiras letras.

Fallar das 2 ás 4 na travessa de Valle Formoso, 127.

3601 **Vergalhão redondo** de-se cerca de uma tonelada, de 1 pollegada, em estado de novo.

Fallar na Calçada de Monchique n.º 5.

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 MATOSINHOS

Cylindro

1771 VENDE-SE em estado de novo, para aplainar jardins ou córtes de Tenais — Cadouços n.º 29 — FOZ.

Manoel Dias Pimenta

FALLECEU

3764 SUA esposa, mãe, irmãos, cunhados, tio e amigos rogam ás pessoas das suas relações e amisade, assim como ás do saudoso extincto a fineza de assistir aos responsos, que têem logar hoje, ás 5 horas e meia da tarde, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 1 de maio de 1919.

Aurora da Encarnação Pimenta
Anna Dias da Cunha
Margarida Dias Pimenta
Ermelinda Dias Pimenta Marques
Emilia Dias Pimenta dos Santos
Maria Dias Pimenta
Avelino Dias Pimenta e esposa (ausentes)
José Dias Pimenta
Theresa da Conceição Rocha Pimenta
José Cordeiro dos Santos
Joaquim José da Encarnação

Convite

3768 TENDO fallecido o nosso saudoso amigo e antigo socio, Manoel Dias Pimenta, rogamos ás pessoas que nos honram com a sua amisade a fineza de assistirem aos responsos funebres, que se realisam hoje, ás 17 horas, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 1 de maio de 1919.

Anastacio Cunha & Pimentas, Successores, Limitada.

COMPANHIA NACIONAL DE TALHOS DO PORTO

TABELLA DE PREÇOS

	Preço por cada kilogramma	
Carne de bol	Com osso	Sem osso
Lombo	—	1$60
Vazio	—	1$40
Vazio (inteiro)	1$20	—
Carne de 1.ª qualidade	1$10	1$40
Carne de 2.ª qualidade	$98	1$20
Carne de 3.ª qualidade	$70	$96
Carne de vitella		
Perna	—	1$80
Perna (inteira)	1$20	—
Costeletas, sem contrapezo	1$40	—
Costeletas (banda inteira)	1$20	—
Pá e fundo	1$00	1$90
Peito e faldra	$90	—
Peito e faldra, sem contrapezo	1$04	—

NOTA

Todas as qualidades de carne sem contrapezo e cortadas de sitio especial, mais 10 centavos em cada kilogramma.

Porto, 1 de maio de 1919. 3765

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

VIZELLA

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

AD SIDERA

A innocente MARIA CANDIDA

Falleceu

3760 SEUS paes, avós, padrinhos e mais familia pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos de gloria que têem logar hoje, ás 5 horas, na capella das almas de S. José das Taypas.

Porto, 1 de maio de 1919.

Candida da Motta Pereira
Alexandre José Pereira
Luzia Motta Pereira
Arthur de Oliveira Pereira
Emilia dos Santos Pereira
Raul de Oliveira Pereira.

Irmandade da Lapa

3751 DEVENDO celebrar-se no templo d'esta Irmandade, no dia 2 do corrente, pelas 10 horas, uma missa suffragando a alma do exc.mo snr. José Joaquim Gonçalves de Oliveira, dedicado definidor d'esta Irmandade, a meza administrativa tem a honra de convidar a familia, pessoas das relações do saudoso extincto e os Irmãos d'esta Instituição para assistir áquelle religioso acto.

Porto e Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 1 de maio de 1919.

O 1.º secretario,

Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior.

D. Maria da Annunciação

Agradecimento e missa do 30.º dia

3750 OS abaixo assignados, filhos e genro da saudosa extincta julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura, que por sua alma se realisaram na capella do cemiterio de Agramonte, bem como ás que lhes enviaram condolencias; mas, podend

UNIÃO LUSO-BRAZILEIRA

Companhia de Transportes Maritimos

SOCIEDADE ANONYA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Continúa aberta á subscripção publica uma parte do capital da Companhia em todos os Bancos, Banqueiros e cambistas d'esta cidade. 3688

QUINTAS

3665 VENDEM-SE tres, uma das quaes toda morada, com excellente casa de residencia, grande pomar, mattos e muita agua.

Vendem-se tambem muitas outras propriedades lavradias, mas dispersas. Acham-se em S. Thiago de Riba-Ul, em Oliveira de Azemeis, proximo da linha do Vouga.

Fallar em Gonçalo Christovão, 236, das 3 ás 6 da tarde.

Maria Adelaide Fernandes

ção pelo Conservatorio de Lisboa.

Acceita alumnas para lições de violino, solfejo e rudimentos.

Rua do Almada, 374

PORTO

DINHEIRO

3031 PRECISAM-SE 1:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador.

Carta á redacção, a E. E.

Propriedade na provincia

3541 DIA 11 de maio deve vender-se em praça, á porta do Tribunal de Paredes, uma propriedade situada na villa de Paredes, e composta de casa de habitação, lojas, adega com lagar e prensa, e grande quintal com ramadas.

Para informações com José Ribeiro da Costa, Filho — PAREDES.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo; é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorisado e approvado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

186

Quinta na Foz do Douro

VENDE-SE

3648 MAGNIFICA posição. Grande casa de habitação, garages, parque, botes, agua de mina, etc.

Para mais esclarecimentos, na rua de Infante D. Henrique, 73.

CASA

3628 VENDE-SE na rua do Pinheiro, 17 e 19. Trata-se com Manoel Alves Teixeira, na avenida da Boavista, das 8 ás 11 ou na rua de Mousinho da Silveira 75, das 12 ás 17.

Ao commercio e á industria

Acceitam representações e recebem consignações

CERQUEIRA & SARDINHA

— Rio de Janeiro —

R. General Camara, 80 — Caixa postal n.º 29

Endereço telegraphico CERNHA

2513 PARA informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

Machinas

3640 PRECISAM SE: uma machina de aplainar madeira, uma topia, 2 motores electricos de 2 cavallos, 1 de 1 cavallo e 2 de 1 ½. Proposta a Zacarias F. Ruas, de Entreparedes — Hotel

Moinho de vento

3536 CASIMIRO de Aguilar — No Azêvo, a 10 kilometros de Pinhel — Vende um, com tres engenhos, feitio moderno, quasi novo, engrenagem de ferro e bronze, e todos os pertences de primeira ordem, com pouco uso. Na praça da Liberdade n.º 26 póde-se vêr o desenho.

Empregado para modas

3279 NOS Grandes Armazens do Carmo acceita-se com muita prática e de conducta irreprehensivel.

Casa

3516 ALUGA-SE em S Mamede de Infesta, com electrico á porta, logar hygienico e com grande quintal.

Fallar na avenida do Conde, n.º 82.

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

Empregado

3617 PRECISA-SE, para casa de grande movimento, que saiba bem francez e possua bastantes conhecimentos commerciaes. Exigem-se referencias de primeira ordem. Carta á redacção, a M. D.

C. C. de Fer. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Serviço de recebedoria

Até aviso em contrario, esta Companhia não acceita a transporte remessa sobrecarregada com reembolso que se destinem a estações de outras linhas porquanto ou que d'ellas procedam, considerando-se, portanto, annullada por completo a tarifa especial combinada n.º 105 de grande velocidade, em vigor desde 1 de abril de 1919, e deixando de fazer-se a ligação da tarifa especial interna n.º 4 de grande velocidade d'esta Companhia, na parte que diz respeito a «reembolso», com as tarifas internas de outras linhas applicaveis a tal espaço de serviço.

Lisboa, 25 de abril de 1919. — Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Mello.* 3689

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Jazigo

3472 VENDE-SE um, tendo 2m,25 × 1m,25 — Prado do Repouso, 1.ª secção, n.º 120. Para tratar, rua de Almada, 176.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Palacete

VENDE-SE

3626 Um, de bella e sólida construcção, com magnificas salas e varias acommodações, com tectos de estucaria muito artisticos, obedecendo tudo ás indicações modernas da hygiene e do conforto. Tem jardim com tapa, terra lavradia e horta, fructeiras escolhidas e muito boas castas de uvas, que produzem optimo vinho.

Possue tambem casa para feitor, grandes depositos de agua, nitreira a longa distancia da edificação com sahida propria para tiragem de estrumes, ramadas de ferro e arame, motor a vento e nora para regadio.

30 minutos da linha electrica de Santo Ovidio.

Para tratar, no mesmo, aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 18 horas.

A transacção póde ser feita com ou sem mobilia.

VALENTIM P. CHACON — VIGO

Fabrica de plataras submarinas para embarcações de madeira ferro e aço.

Diploma de Honra, Gran-Premio e Medalha de Ouro nas exposições de Paris e Londres.

Representantes: **F. Lima & C.ª**

Rua de Malmerendas, 53

TELEPHONE, 2:469 1602

ANILINAS da acreditada

Fabrique de produits chimiques ci-devant SANDOZ

Bâle — SUISSE

MARQUE DE FABRIQUE — SANDOZ

2033

Côres acidas e ao chromo para lã. Côres directas e sulfurosas para algodão. Côres basicas. Côres para couros

Para preços e amostras dirigir-se aos unicos representantes

Weber & C.ª — 82, Galeria de Paris — PORTO

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 356

NEODYNOL

Soro Nevrostenico "Ibis"

ELIXIR E INJECTAVEL

Tonico poderoso indicado no tratamento da *Tuberculose*, **Fraqueza Geral**, *Neurasthenia*, **Anemia**, **Convalescenças**, *Diabetes*, etc.

LABORATORIO CENTRAL DE HYPODERMIA

COIMBRA

Depositario no Porto: 1555

ALBINO PEREIRA

RUA DAS TAIPAS, 18—1.º

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

BRAZIL

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

87 — RUA DA QUITANDA — 87

EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 1:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'estas e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes: Matheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.

87 — RUA DA QUITANDA — 87 193

RIO DE JANEIRO

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida — Rendas vitalicias
Seguros terrestres — Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a Equitativa realisa.

Séde social — LISBOA	Delegação no PORTO
Largo de Camões, 11-1.º	Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:264	Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»	End. tel. «EQUITAS»

Delegado da direcção no Norte do paiz **José Pinto Basto.**

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º — Porto Teleph. 1294

Banco Portuguez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 38—Telephone, 531-C

Filial: Praça de Almeida Garrett, 51, 52 — Telephone, 2:141

Agentes e correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Effectua descontos, sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. 3460

MONSANTO SACCHARINE

550 INSOLUEL

GILL & DEFUS

40, Eastchp,

London E. C.

Unicos agentes para a Europa

F. W. BERK & C.º L.da

1, Fenchurch Av.

London E. C.

3497

Fornecedores de Sua Magestade El-Rei Jorge V

"Depois da guerra — A Paz"

As restricções sobre a exportação de biscoitos e bolacha fina tendo sido supprimidas, a casa HUNTLEY & PALMERS continua como antes da guerra, a fazer as suas expedições para todos os paizes. 3423

Os typos e quade são absolutamente os mesmos e irreprehensiveis e os clientes devem mandar immediatamente as suas encommendas aos seus fornecedores habituaes a fim de não soffrerem demora na recepção das suas respeitas mercadorias.

Huntley & Palmers, Limited

Fabricantes de Biscoitos

Reading & Londres

INGLATERRA

SE QUERES EVITAR a volta destas crises tomas de modo seguido o

GOTTOSOS REUMATICOS — PPERAZINE — EFFERVESCENTE — MIDY

Inofensivo. É trez vezes mais activo do que a Lithina, e na dissolutivo conhecido do acido urico.

OLEOS

VALVOLAS E MASSAS CONSISTENTES

para lubrificão de machinas de todos os systemas

(transmissões, mas, cylindros, turbinas, dynamos, automoveis, etc.)

LOBRIFICADORES 3696

Correias inglezas

douro, balata e pêllo de camello

ATACADOS AMERICANAS E LIGADORES

Amiantos — Empanques — Borrachas

Tacos, correia, atacos e diversos accessorios para industrias

Lisboa — Octa & Ribeiro, L.da — Porto

FILIAL-Largo dos Loyos, 50—PORTO

Oxigenio — Hidrogenio — Acido carbonico

Comprimidos em tubos d'alta pressão
Para soldadura autoia,
corte de metaes, meds, etc.

Comprimido, liquido
Chimicamente puro, para refrigerantes,
tratamento da cerveja, frigorificos, fabricação
de gêlo, metallurgia, etc. 3015

Fabricação da "Saudade do Oxigenio e do Hydrogenio, L.da"

Braço de Prata — LISBOA

Telephone, 33 — POÇO DOBRE **Telegrammas: OXIGENIO — LISBOA**

"AIAMASTOR"

Companhia de Seguros Luso-Sul-Americana

Capital: Dis milhões de escudos

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agencias em todas as terras do paiz

Agencias geraes: Em Hespanha, Brazil e Africa

SÉDE:	FILIAL NO PORTO: 3168
Rua Ivens, 15	Rua Mousinho da Silveira, n.º 279-1.º
LISBOA	

TLE | GRAMMAS «ROTSAMADA» FONE n.º 2:477

PORTO

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma sala mobilada, com serventia de cosinha, R. S. Miguel, 29. 3714

CASA aluga-se por 7$50 escudos, R. Vigorosa, 638. Fallar na rua do Correio, 74. 3715

QUARTO mobilado, aluga-se, R. do Poço das Patas, 82. 3716

QUARTO mobilado, aluga-se a pessoa de respeitabilidade, R. Candella Vieira, 70, 2.º. 3719

COMPRA-SE um casal de pavões, Rua da Boavista, 474. 3733

FRASCOS com a marca do Ferro Quinet, R. Brito Capello, 38. Matosinhos. 3740

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se, R. Arthero da Quenich, 114. 3031

PIANO, compra-se, sendo em bom estado, Rua do Rosario, 127. 3709

Costureiras

AJUDANTAS de modista de vestidos, precisam-se. R. Pinto Bessa, 243. 3732

COSTUREIRA de vestidos, offerece-se para casas particulares. Campo 24 de Agosto, 176, 1.º. 3742

COSTUREIRA de corpos habituada, precisa-se. R. de Santo Ildefonso, 10. 3730

MACHINISTAS alinhavadeiras e aprendizas, precisam-se. R. do Bomfim, 254. 3738

Criadas

CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. R. da Alegria, 758. 3733

CRIADA-rapariga, precisa-se. R. de Santa Catharina, 302. 3722

CRIADA para sala e costura, offerece-se. R. de Traz, 95. 3724

CRIADA de 18 annos, offerece-se. R. das Flôres, 3, 2.º. 3725

CRIADA de meia idade, offerece-se habituada. R. Sant'Anna, 61. 3709

PRECISA-SE criada de idade para cosinha. R. da Cruz, 337. 3721

Criados

[illegible] S. de S. Jeronymo. 3710

CRIADO para livraria, precisa-se. Largo dos Loyos, 50. 3711

CRIADO, precisa-se para serviços de jardim. R. de Santa Catharina, 1403. 3712

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes a preços rasoaveis. R. de Assumpção, 33. 3735

RECEBEM-SE dois hospedes em casa de respeitabilidade. R. dos Bragas, 179. 3734

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se com boas informações. R. Duqueza de Braganza, 892. 3737

COSINHEIRA bem habilitada, offerece-se. Tem livro. R. das Virtudes, 12. 3681

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Franceza, Sá da Bandeira, 93. 93

REFORMADO da policia, offerece-se de 31 annos para continuo. R. Porta do Sol, 14. 3736

SENHORA, offerece-se para dama de companhia. Fallar na travessa de Valformoso, 127. 3726

Pedidos

COSINHEIRA, precisa-se de meia idade. R. Formosa, 151. 3723

ENCADERNADOR, precisa-se. R. de Almada, 574. 3717

MEIO caixeiro, precisa-se para mercearia. R. da Ponte Nova, 1. 3729

OFFICIAES de ourives de ouro e aprendiz, precisa-se. R. do Freixo, 1734. 3722

RAPAZ para pharmacia, precisa-se. 3727

RAPAZ para escriptorio, precisa-se com pratica. R. do Almada, 287, 2.º. 3718

SAPATEIRO para concertos, precisa-se. R. da Alegria, 307-A. 3719

Trespasses

LOJA em pequeno posto, passa-se. Fallar na rua Formosa, 250. 3720

MERCEARIA, passa-se com bom apuro diario. Fallar no largo do Bonjardim, 115. 3702

TRESPASSA-SE uma mercearia em bom local. Fallar na rua do Sol, 3708

Vendas

MOBILIA de quarto em nogueira, com espelhos, vende-se. Travessa da Carvalhosa, 72. 3709

PREGOS, vendem-se de todos os numeros. Avenida Rodrigues de Freitas, 123. 3707

VENDE-SE automovel Mercedes, de 20 HP. Rua Infante D. Henrique, 47. 3923

GEREZ

Grande Hotel Ribeiro

3475 ABRE no dia 1 de maio este antigo e magnifico hotel, que dispõe de accommodações muito confortaveis, e d'um serviço de mesa que tem sido sempre muito apreciado pelos seus clientes.

E' illuminado a luz electrica e tem corrector entre Nine e Braga.

Os seus actuaes gerentes esforçar-se-hão por manter os bons creditos em que o hotel se firmou, esperando por isso a preferencia dos seus estimados clientes e dos aquistas d'esta estancia.

Dirigir correspondencias e telegrammas ao **Hotel Ribeiro — GEREZ.**

Modificação de sociedade

3755 POR escriptura de 16 de abril corrente, lavrada nas notas do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi alterada a convenção constante da penultima parte da condição 10.ª do contrato constitutivo da **Sociedade de Ferragens, Limitada**, com séde no Porto, estipulando-se que a parte de lucros ou prejuizos, pertencente ao socio fallecido ou interdicto, com relação ao anno social em que tiver logar a morte ou interdicção, será fixada pelo balanço a dar no fim d'esse anno, sendo certo que a referida parte será proporcional ao tempo decorrido desde o começo do anno social em que se verificar a morte ou interdicção até á data d'esta.

Porto, 24 de abril de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, mais de £ 5.000.000

Receita annual, £ 1.120.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 195

Agentes Directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º Ltd

19 South John Street

Commissarios de avarias

— E —

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

Companhia Agricola-Industrial do Algarve

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DIVIDENDO

3650 ESTÁ em pagamento o dividendo de Esc. 6$00 por acção, referente ao anno de 1918, todas as sextas-feiras da 1 ás 3 da tarde, no Porto, em casa dos snrs. Borges & Irmão.

O gerente,

A. P. Ferreira Mattos.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.

Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Fabrica de Cortumes

Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-53

— PORTO —

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 170

Novo hotel em Santo Thyrso

Terra de turismo

3742 ENCONTRANDO-SE quasi concluido um edificio destinado a um hotel situado no centro da villa e obedecendo a todos os preceitos de hygiene e conforto, recebem-se desde já propostas para a sua exploração.

Dão-se esclarecimentos na rua Fernandes Thomas n.º 362, d'esta cidade.

AGUA DE LUSO

A MELHOR E UNICA DE MESA

Pedir as novas tabellas ao deposito geral no norte do paiz:

Rua Firmeza, 156 — **Telephone, 2:400**

Stock permanente de agua em garrafas e garrafões — Agua gazificada do Luso em garrafões de um quarto de litro. 3758

A' Noiva

16, Clerigos, 20

Estação de Verão

Estão já expostos todos os artigos de novidade, escolhidos pessoalmente em Paris.

3699

Especialidade em enxovaes para casamento.

COQUELUCHE

Cura rapida e segura pelo

AMBRINOL

Registrado 3315

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos) 3462

Telegrammas: INDUSTRIAL — Telephone C. 235

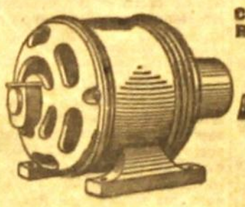
Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez,

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116 — Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metallurgica)

Rua de Camões, 202 — PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Stettim para vasilhame

E' o freijó do Pará que substitue esta madeira. Dá magnifica avinhação, não repassa, nem dá bróca. 3654

Arrematação

3697 NO dia 20 do proximo mez de maio, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude do ordenado nos autos de execução por sêllos e custas, apensos aos autos de acção de divorcio litigioso, que Elisa Alves dos Santos, promóveu contra Victorino Nunes de Oliveira, em que é exequente o ministerio publico como representante da fazenda nacional, e executado aquelle Victorino Nunes de Oliveira, ausente em parte incerta nos Estados Unidos da [illegible] tação em hasta publica e pelo maior preço que fôr offerecido acima da sua respectiva avaliação do direito e acção á meação das seguintes:

Propriedades

Uma morada de casas com quintal, ramadas e mais pertenças, sita no logar da Feiteira, freguezia de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaya, d'esta comarca; é de natureza alodial e cujo direito e acção á meação d'esta propriedade foi avaliado na quantia de 250$00.

Uma morada de casas sobradadas, com aidos para gado, eira, poço e terreno lavradio, tudo unido, sita no mesmo logar, freguezia e concelho. E' de natureza alodial e cujo direito e acção á meação d'esta propriedade foi avaliado na quantia de 350$00.

Ficam citados todos e quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto, 29 de abril de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

Campos Paiva,

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação de mobiliarios

3700 NO dia 13 de maio proximo, pelas 12 horas, o dito immoditos, caso seja necessario na rua do Heroismo n.º 137, d'esta cidade, e, seguidamente no 2.º andar da casa n.º 47 do largo dos Loyos, tambem d'esta cidade, hade proceder-se á arrematação e pertencentes aos fallecidos Marco Matta e firma commercial Matta & Irmão, successor, que serão entregues a quem maior lanço offerecer sobre o preço da respectiva avaliação, em virtude do ordenado nos autos de arrematação commercial dita Irmão, successor, pendentes no cartorio do escrivão do 1.º officio do Tribunal do Commercio do Porto.

Ficam citados todos e quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto e Tribunal do Commercio do Porto, 1.ª vara, 29 de abril de 1919.

Verifiquei,

O juiz—Presidente,

Monteiro.

O escrivão ajudante do 1.º officio,

Silvestre de Barros Vasconcellos.

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital—Esc. 934:365$00

DIVIDENDO DE 1919

Desde 1 até 31 de maio proximo, em todos os dias uteis com excepção dos sabbados, das 11 ás 14 horas, se pagará o dividendo vencido de 4 % ou $40 por acção, livre de imposto de rendimento.

O pagamento verifica-se em Lisboa, na séde da Companhia — Rua de S. Nicolau, 33, 1.º — no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Allianza.

Lisboa, 20 de abril de 1919. — O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Bello.* 3701

Bomba para liquidos corrosivos

3694 A COMPAGNIE Bordelaise des Produits Chimiques, deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhe foi concedido em Portugal e suas Colonias pela patente n.º 9:759, para o invento acima.

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

C. F. P. á Pov. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Addicionamento á Tarifa especial n.º 2 do serviço de passageiros e Aviso ao Publico, modelo 1 n.º 2 com datas de 12 de março de 1918 e 9 de janeiro de 1919, respectivamente,— Approvado por despacho ministerial de 16 de abril de 1919.

Em vigor desde 25 de maio de 1919

Nos dias 25 (sexta-feira) de Villa de Conde e Povoa, todas as estações da linha e Ramal de Famalicão vendêrão bilhetes para volumes do preço de 20$ centavos, nas condições da Tarifa 5, aos passageiros que se destinem ás ditas ou vice-versa.

Porto, 2 de abril de 1919. — O engenheiro-director da exploração, *Alfredo Ferreira.* 3709

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Sociedade por quotas

Para os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de vinte e dois do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre Manoel Ferreira da Cruz, José Ferreira da Cruz, Francisco Macambira de Brito Carneiro e Julio Pinto de Carvalho, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade tem por objecto a exploração do negocio de confeitaria e mercearia por grosso e a retalho, podendo explorar outro qualquer ramo de commercio que os socios julguem de interesse social.

Segundo — A sociedade tem a sua séde n'esta cidade, na casa numeros quatro centos e quatorze e quatro centos e dezeseis da rua Fernandes Thomaz, esquina da rua do Bomjardim, numero quatro centos e oitenta a quatro centos e oitenta e quatro, não tendo presentemente succursal alguma.

Terceiro — E' indeterminada a sua duração devendo considerar-se iniciada em um do corrente mez.

Quinto—O capital social é de seis mil escudos em quatro quotas de mil e quinhentos escudos cada uma, pertencendo uma a cada socio. As quotas dos socios Manoel Ferreira da Cruz, Francisco Macambira de Brito Carneiro e Julio Pinto de Carvalho, acham-se integralmente pagas a dinheiro. O socio José Ferreira da Cruz, entrou apenas para a sociedade com trezentos escudos em dinheiro e obriga-se a entrar com a restante importancia de mil e duzentos escudos, tambem em dinheiro, no praso de dois annos a contar de data da escriptura, pagamento que poderá effectuar com os lucros que se lhe apurarem nos respectivos balanços.

Sexto—Da gerencia e administração da sociedade ficam incumbidos os socios Manoel Ferreira da Cruz e José Ferreira da Cruz, que ficam dispensados de caução. Estes mesmos socios usarão da firma social e representarão a sociedade em juizo e fora d'elle, activa e passivamente.

Paragrapho unico — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociaes.

Setimo—Os socios Francisco Macambira e Julio Carvalho não são são obrigados a prestar qualquer serviço, ficando porém com direito a intervir na administração, sempre que o julgue conveniente.

Oitavo—Cada um dos socios gerentes terá direito á retribuição mensal de trinta escudos que será levada á conta de despezas geraes. Poderá ainda cada um d'estes dois socios fazer uma retirada supplementar de dez escudos mensaes, mas por conta da sua quota de ganhos.

Nono — Os balanços sociaes para apuramento de lucros e perdas serão fechados em trinta e um de março de cada anno.

Decimo — Dos lucros liquidos accusados pelos balanços destinar-se hão cinco por cento á formação ou reintegração de fundo de reserva legal e os restantes lucros, bem como os prejuizos se os houver, serão divididos ou suportados pelos socios na proporção das suas quotas de capital.

Decimo primeiro—Não haverá prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suprimentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro annual de seis por cento.

Decimo segundo—Nenhum dos socios poderá sem o accordo dos outros ceder toda ou parte da sua quota a estranhos.

Decimo terceiro—No caso de sahida, morte ou interdicção de qualquer dos socios não se dissolverá a sociedade, continuando entre os restantes socios, que pagarão ao socio que sahir ou aos herdeiros ou representante do fallecido ou interdicto a parte que se apurar pertencer-lhe pelo balanço a que então se procederá, sendo o pagamento realisado em quatro prestações iguaes, representadas em letras com vencimentos aos prasos de tres, seis, nove e doze mezes contar da sahida, morte ou interdicção em dinheiro corrente na razão de

Decimo quarto — No caso de dissolução da sociedade por qualquer motivo, a massa social ficará pertencendo ao socio ou socios que mais vantagens e garantias offereça por ella, tendo os socios Manoel Ferreira da Cruz e José Ferreira da Cruz preferencia em igualdade de condições.

Decimo quinto — Em tudo o mais omisso n'este contrato vigorarão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel, observando-se tambem as deliberações tomadas em reunião dos socios desde que o sejam legalmente e lançadas no respectivo livro de actas.

Porto, 24 de abril de 1919

O notario, 3698

Eduardo S. Maia Mendes.

3699 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de vinte e cinco do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, Francisco Macambira de Brito Carneiro, Julio Pinto de Carvalho, Eduardo Bredion Bernardo, Raul Augusto de Oliveira Gomes, Alfredo da Silva e Castro, Cenon Medina Anton e Jorge Anastacio Alves Paes, unicos socios da sociedade por quotas sob a firma Francisco Macambira & Companhia, Limitada, com séde no primeiro andar da casa numero cento trinta e seis da rua Formosa, d'esta cidade, constituiu-se por escriptura de trez de outubro de mil novecentos e dezoito, lavrada no cartorio do mesmo notario, tendo por fim a exploração do negocio de commissões e conta propria, modificaram o sau dito contrato social aditando ao artigo sexto o seguinte:

Paragrapho unico — Fica nomeado sub-gerente da sociedade, sem remuneração nem caução o socio Julio Pinto de Carvalho, que substituirá o gerente nos seus impedimentos e ausencias. Que com esta modificação fica subsistente o referido contrato social.

Porto, 29 de abril de 1919.

O notario,

Eduardo A. Maia Mendes.

José da Costa Campos

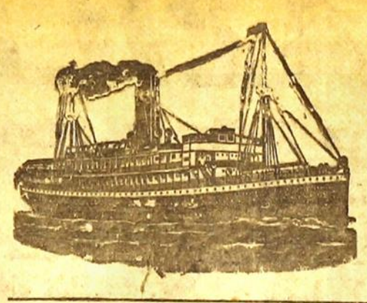
— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e loterias



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 32, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

3386

Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira) e com trasbordo para Maranhão, Pernambuco, Ceará e Iquitos | **ANSELM** | De Leixões, em 12 de maio. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **STRABO** Directo | de maio. As fragatas levam bem carga DESDE JÁ ao rio Douro.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 2153

Vapor LIBERAL

3689 RECEBEM-SE propostas, conjunctas ou separadamente, para a compra d'este vapor e dos bens que constituem o cabrouco que pertence a dita casa, que o mesmo pertencia.

Encontra-se fundeado, bem como os outros barcos, na doca do Bom Successo, onde poderá ser examinado pelos snrs. pretendentes.

As propostas recebem-se na rua da Praia do Bom Successo n.º 10—Lisboa, até ao dia 20 de maio e devem ser dirigidas em carta fechada á Sociedade de Pesca Limitada—O Alemtejano.

Prégos

421 VENDEM-SE quantidades superiores a 100 kilos aos melhores preços do mercado

Rua do Almada, 187

TICUM

3539 A CHEGAR, vende-se na rua do Almada n.º 75, 1.º.

Estanho inglez

Cordeiro Bandeira

3602 VENDE-SE na casa de forragens. Largo de S. Domingos n.º 83.

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca inglesa «Duckering», vende-se na Fabrica de Sorração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes de Bicalho—PORTO.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção da Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Pelo presente se annuncia que as disposições do Aviso ao Publico B-1901, datado de 9 de março findo (tarifas especiaes nos volumes e transacção), só começam a vigorar no dia 15 do proximo mez de maio.

Fica, portanto, alterada a alinea *a)* da condição 4.ª das Observações importantes do aviso em referencia.

Porto, 22 de abril de 1919.—O engenheiro-director, *Alcaso de Castellões.* 3688

Agua da Curia

11 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1891, concernente á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Monteiro e filhos, Josephina, Eugenio, Ivo e Aurelio.

Findo este praso, sem tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de maio, de 1919.—O presidente da commissão executiva, (a) *José A. de Mello Sousa.* 3687

Motor a gazolina

775 VENDE-SE um, da força de 2 1/2 cavallos, estado novo. Preço 240$000.

Fabrica da Torre, rua do Godim—CAMPANHÃ.

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 PORTO

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem os vestuarios impermeados.

C. C. de Fer. Portuguezes

LEILÃO

Em 7 de maio proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro O. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B. 2901 de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retiral-os, pagando a sua despeza á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação de Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 6 do referido mez de maio inclusive, das 10 ás 15 horas.

Lisboa, 19 de abril de 1919.—Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Mello.* 3631

Sêllos

466 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º

C. C. de Fer. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Armazenagens e estacionamentos na estação de Coimbra

A partir de 20 de maio de 1919 são tornadas extensivas á estação de Coimbra as disposições relativas a armazenagens e estacionamentos constantes dos Avisos ao Publico B. n.ºs 2825 de 20 de setembro de 1917 e 2901 de 14 de março de 1918.

Lisboa, 22 de abril de 1919.—Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Mello.* 3690

PARA LONDRES

O vapor inglez—Yarmouth—esperado brevemente recebe carga.

Os agentes,

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

Telephone, 746 — 50, Rua Rei Ramiro

3744 — Villa Nova de Gaya

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers e todos os portos da Belgica.	Vapor hollandez TITAN Cap. C. Schaap	A sahir d'este porto acima de 6 de maio.
Para Christiania, Bergen, Trondhjem e todos os portos da Noruega	Vapor norueguez SANTIAGO Capitão Jacobsen	A sahir d'este porto em 8 de maio.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 3745

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 2, 1.º

Telephone, 612 — PORTO

PARA LONDRES

Vapor «LA GUARDIA»

Entrou e recebe carga até sexta-feira. Pedem-se aos snrs. carregadores o favor de carregarem o mais depressa possivel.

Para mais informações dirigir ao agente 3604

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 — Rua Nova da Alfandega, 7

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL, e RIO DA PRATA.

Vapor a sahir de LEIXOES.

DELFLAND, em 29 de abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 2662

Largo de S. Domingos, 62 — PORTO — Telephone, 1:578

Para Rouen

Vapor—**ARNEMOR** A sahir dentro de poucos dias.

Para carga e mais informações dirigir a Rua Mousinho da Silveira, 129, 2.º 3678

CHANTIERS NAVALS FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

3678

Grandes estaleiros em Azurara (Villa do Conde)

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras e todo o genero de embarcações

Escriptorio—Rua de Santa Catharina n.º 164

PORTO

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

"A CONSTRUCTORA"

(Fabrica em Francos)

3647 RECEBEM-SE propostas para compra de machinas, ferramentas e utensilios, materias primas, ferro, madeiras, tubo de chumbo novo, sucatas de ferro fundido, metaes, etc.

Na mesma fabrica poderão ser examinados os objectos, e a entrega de propostas deverá ser feita até ao proximo dia 2 de maio.

Pra Londres

VAPOR—**CHORLTON**

Carregar no rio Douro em 10 de [illegible]

Paga, trata-se com 3747

Diogo Joaquim de Mattos

Telepho[illegible] Rua da Nova Alfandega 7—Porto

Pra ANVERS

VAPOR—**GRONINGEN**

Carregar no rio Douro no dia 12 daio.

Paga trata-se com 3746

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520

Trortes Maritimos do Estado

Brente vapor para Bordeus.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente

José Mendes Guerra

3346 — Rua do Infante D. Henrique, 91, 2.º

Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro

"Gavieiras" Vapor brazileiro

Ir brevemente.

Passageiros de 1.ª classe e carga para os portos.

Fretamentos e [illegible] 3566

Companhia Maritima Commercial Limitada

Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º—Porto

Kend Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para [illegible] Para Cogen	Tommeliten	Entrou e recebe carga até 5 de maio.
Para [illegible] (em di[illegible])	FLORA	Principia a carregar em 5 de maio e sahe em 7. Sahe em 8 de maio, havendo carga sufficiente.
Para Lis[illegible]	ARWYCO	Principia a carregar em 2 de maio e sahe em 10.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto Limitada [illegible] Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone [illegible] 3689

CHAES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Leix	ALBANO	Domingo, 11 de maio.
Para Lipool (directo)	COMO	Domingo, 11 de maio.
Para Lipool	TINTO	Sabbado, 17 de maio.
Para Leix	DARINO	Sabbado, 17 de maio.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone [illegible] Rua da Cebolleira, 55 3671

Thecific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Pedem os snrs. carregadores para tomarem praça já, para o vapor que sahirá em 25 de maio para os acima.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada**, rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Telephone n.º 470. 2906

Lyd Brazileiro

Vende paquetes correios para os portos abaixo, a sahir de Leixões.

"IMPOS" de 6:500 toneladas em fins de corrente, com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebe carga com baldeação: no Rio de Janeiro: **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª classes.

PREÇO PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para os passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NESTE PORTO — EM LISBOA 3169

Rua da Alfandega, 22 — Rua dos Fanqueiros 10

Telephone n.º 885 — Telephone n.º 3.366

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Para **ANVERS**

Vapor [illegible]

Para carga trata-se com os agentes 3170

Henry Burnay & C.ª

Telephone [illegible] Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

LONRES (directamente)

Baporteugueza **«PORTUGAL»**

(Classificad Lloyd inglez com + 100 A. 1. first class)

Recebe desde já e sahe em 6 de maio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á 3476

Empreza Pose de Transportes Maritimos, Limitada

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º—Porto

NAVIOS

Pretende fretar dois ou tres veleiros de qualquer tonel, para irem ao Pará, fazendo contractos para vis consecutivas.

Propostas

Marques, Pinto & Basto Limitada

3326 Rua Garrett dos Reis, 117 a 121 - Porto

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garonna—Em 28 de abril—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 2:115

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 3150

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 Para passagens, 215

PARA BORDEUS

O veleiro—**Josephine**—á carga no rio Douro. 3368

Dia[illegible] aos snrs. exportadores

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Para BORDEUS

Lugre **«Gaspar»**

A carregar no Douro em 25 de abril

Para carga trata-se com 3155

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Para Cette ou Marselha

Veleiro **«ARRONTADO»**

A carregar no Douro cerca do fim de abril

Para carga trata-se com 3154

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Para o Havre

Carreira regular de vapores

O vapor—**STEERSMAN**—no Douro cerca de 2 de maio.

Ainda se acceita alguma carga.

Trata-se com o agente 3152

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Avisam-se os snrs. exportadores de que já ha todas as facilidades no Havre para reexpedições rapidas de carga destinada a Rouen e Paris.